ANNO LXXIV — Sexta-feira — 21 de Janeiro de 1898 — NUMERO 16

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro, ás 11 horas e 35 minutos da noite (recebido na estação a meia noite)

Consta que organisam um syndicato diversos capitalistas nacionaes e estrangeiros, com o fim de explorar o ouro no Estado de Minas Geraes.

— Irá servir nesse Estado o capitão medico Everaldino Bandeira.

— Está nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o capitão de fragata Emilio Campello.

— O Banco Nacional acha-se reorganisado.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro, ás 2 horas e 56 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 35 minutos).

O Sr. Dr. Manoel Victorino promette trazer a publicidade um manifesto em sua justificação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1898

Estatistica criminal em França

Não é sem effeito o desenvolvimento da civilisação para a humanisação dos costumes, e fazer distanciar cada vez mais o homem dos instinctos da animalidade.

A influencia da educação, das reacções do meio, da cultura intellectual, innegavelmente tem modificado o estadio moral do homem, abatido a energia dos seus instinctos, domado os seus impetos de vingança, subjugando a sua crueldade.

O crime existe e existirá sempre; modificar não é transformar, fazer desapparecer até as ultimas raizes do mal, que tem na propria natureza o seu germen.

O crime tem a sua historia connexa com a historia do homem, é um phenomeno anthropologico que modifica-se como os demais, segundo as idades; tem phases differentes, progride e decahe conforme as épocas, desenvolve-se ou declina, como as condições politicas em que acham-se as sociedades.

Tem-se a considerar o grão de reacção exterior sobre a tendencia ao crime, e esta é de duas naturezas; uma que procede da influencia moral exercida pelo grão de cultura social, ideias, emoções moraes que vão se accumulando, e transmittindo-se de geração em geração; a outra, da consistencia da ordem politica estabelecida, e do modo pelo qual os poderes constituidos exercem a sua acção no sentido de conter a manifestação da criminalidade.

Com os governos fracos, submettidos exclusivamente a considerações partidarias, nas épocas revolucionarias, nas transformações politicas subitas, para as quaes um paiz não acha-se bem preparado, a repressão enfraquece, e a criminalidade sobe, assim como, em condições contrarias, pode descer.

Temos, pois, a notar duas ordens de influencias, uma interna, psychica, resultante da acquisição das ideias, ou sentimentos moraes e exerce sua acção repressiva sobre as tendencias a criminalidade, outra exterior que como uma força estranha reage sobre ella,—o temor da pena, o effeito da repressão mais ou menos severa segundo o grão das acquisições moraes da sociedade e que vão ter a sua expressão nas leis penaes estabelecidas.

Sendo severas as condições moraes do homem em épocas differentes da historia que representa a evolução individual e collectiva, em cada uma d'ellas o crime toma uma fórma correlata aos costumes dominantes, tornando-se assim o reflexo dos vicios, das paixões, da indole da sociedade em que realiza-se.

O estado barbaro, semi-civilisado dá a criminologia um aspecto diverso do que dão os progressos da civilisação. E' assim que se esta faz declinar os crimes de sangue, desenvolve muitos outros que se afiliam á vida industrial, á complexidade das relações sociaes, e ás novas circumstancias do meio em que a lucta pela vida se desenvolve.

O estellionato, o emprego dos meios artificiaes para illudir a confiança, fazendo prevalecer a fraude, a má fé por meio de toda a sorte de combinações, vêm succeder ás vinganças por qualquer sorte de offensa, a astucia substituir a violencia, e a vontade criminosa procura armas mais doces, mais brandas com que podem offender os interesses da sociedade.

As sociedades transformaram-se e com ellas o seu inimigo de todos os tempos. Mas os criminosos de outras épocas ainda são sobreviventes, parecem os representantes de uma raça extincta, são os fosseis da criminologia; é por isso que diz-se que elles são o producto da hereditariedade regressiva, e o atavismo que explica o facto biologico do individuo não assemelhar-se aos seus ascendentes immediatos e sim aos mais afastados, saltando a escala das gerações intermediarias que separam-no d'aquelles, deve explicar tambem a semelhança psychica ou moral entre o criminoso e o selvagem, entre o homem da época presente e d'aquellas épocas longinquas, apagando-se para elle o sol que illuminou os seculos que fazem a immensa distancia entre um e outro.

A estatistica tem confirmado mais ou menos os conceitos que deixamos externados. Segundo a estatistica criminal ultimamente procedida em França, os assassinatos, que attingiram em 1845 á cifra de 445 casos, dez annos depois, em 1855, declinavam para 258, e em 95 para menos ainda.

O envenenamento decresceu em virtude das descobertas da chimica moderna, assim como os parricidios.

A relação de homicidios voluntarios por 100,000 habitantes, actualmente é de 1,30 por cento, emquanto que em 1891 era de 1,50, em 1893 de 1,47.

Na Inglaterra é mais baixa ainda a cifra d'esta especie de crime, representada por 0,49, na Allemanha 0,85; sobe porém ella nos paizes ao sul da Europa, na Belgica já é de 2,41, na Hespanha 4,17 por cento.

Nos Estados-Unidos, de 1890—95 commetteram-se 7,000 homicidios, o que dá a proporção de 11 a 12 casos por cento sobre 100,000 habitantes, 9 a 10 vezes mais do que em França.

O crime tem tambem sua geographia. Augmenta e diminue com a temperatura, preponpondera mais ao sul e oeste, do que ao norte e a leste. Em todos os paizes a sua escala descendente é de oeste para leste. Avulta mais nas populações ruraes do que nas urbanas.

Ha uma grande desigualdade emquanto á parte que tomam os individuos de sexos differentes no crime de homicidio. A distancia entre o sexo masculino e o feminino é enorme. Sobre 100,000 accusados de homicidio contam-se na Inglaterra 21 milhões, na França 15, nos Estados-Unidos 5.

A America do Norte, a *yankee* leva a palma sobre os representantes do seu sexo em todos os outros paizes, sobre este ponto. São as americanas mulheres menos sanguinarias, ao contrario dos homens do seu paiz que no quadro da criminalidade têm precedencia sobre os europeus, ainda mesmo sobre os italianos; mas deve-se ponderar em parte o numero da população dos Estados-Unidos, que excede á de qualquer outro paiz da Europa, exceptuando a Russia, e é composta de elementos muito heterogeneos; em todo caso a differença é ainda extraordinaria.

Tem tambem decrescido na França o crime contra a propriedade.

A estatistica revela uma relação entre o estado civil e a criminalidade, pela qual é muito inferior o numero de criminosos celibatarios ao de criminosos casados com filhos, sendo d'esta categoria os ultimos que figuram por 296, os primeiros por 263 e os celibatarios por 2,075; a differença é enorme. Mas esta conclusão não é segura, se o numero dos celibatarios for em França muito inferior ao dos casados.

A condemnação á pena capital fixou-se em 22, em 1895, quando nos annos anteriores variava de 29 até 37. Do mesmo modo a condemnação a trabalhos forçados. Tem coincidido o declinio das condemnações com o do numero mais reduzido de individuos incriminados.

Nota ainda a estatistica a diminuição da reincidencia, facto que constata a rehabilitação pelo effeito da pena.

Constata-se o declinio do suicidio ainda representado por uma cifra consideravel durante o quinquennio de 1890—95; de 9,703 elle desceu a 9,253. N'este quadro figuram 7,288, homens e apenas 1,966 mulheres, isto é, menos de um terço.

A mulher figura, pois, menos do que o homem nos grandes crimes, e nas grandes desgraças.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despahos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Janeiro de 1898.

Amelia Josephina Nery da Fonseca, professora publica de Santo Amaro de Serinhãem, requerendo tres mezes de licença com os vencimentos permittidos na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo 60 dias com ordenado.

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, professora publica estadoal, da cidade do Bom Jardim, requerendo 60 dias de licença, com todos os vencimentos, para tratar-se onde lhe convier.—Requeira por intermedio do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Pedro Barretto de Menezes, bedel da Escola de Engenharia deste Estado, pedindo tres mezes de licença com vencimentos para tratar-se,—Concedo 60 dias com ordenado.

Tertuliano Feijó de Mello, carcereiro da cadeia do Serinhaem, pedindo pagamento de seus ordenados, correspondentes aos mezes de Outubro e Novembro do anno proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abilio Gomes de Sá Neves, capitão do batalhão de infantaria estadual, pedindo que seja escripturada afim de ser opportunamente indemnisado, a quantia 61$000, a que se julga com direito, proveniente da differença da gratificação de exercicio, —Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, nomeado ultimamente Juiz de Direito do Municipio de Boa-Vista, pedindo mais 15 dias de prazo, para assumir o exercicio de seu cargo.—Como requer.

Antonio da Costa e Sá, sentenciado, pedindo para que seja relaxada a ordem do seu regresso para Fernando de Noronha, e conservado na Casa de Detenção, onde se acha preso, e em tratamento desde sua chegada daquelle Presidio a esta cidade.—Indeferido.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 18 DE JANEIRO

Olympia Francisca de Paula, professora publica, nomeada para reger a cadeira do sexo feminino do Municipio de Leopoldina, pedindo prorogação de prazo por mais tres mezes.—Remettido ao Sr. Dr. Inspector geral da Instrucção Publica para attender a peticionaria, sem direito ao ordenado.

Francisca Euphrasia da Conceição Neves, professora nomeada para reger a cadeira de S. Pedro de Ouricury, pedindo mais 60 dias dias de prazo, para assumir o exercicio de sua cadeira.—Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, para attender a peticionaria, sem direito ao ordenado.

Dina da Silva Coutinho, professora publica estadoal, nomeada para reger a cadeira da villa de Granito, pedindo mais 60 dias de prazo, afim de restabelecer-se.—Remettido ao Sr. Dr Inspector Geral da Instrucção Publica, para attender, não tendo a peticionaria direito ao ordenado.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Governador do dia 19 de Janeiro de 1898

Arminio C. Tavares dos Santos, requerendo para pagar de uma só vez a joia do monte-pio.—Informe o Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Luiz da Costa Vianna, escrivão da Collectoria do Rio-Formoso, pedindo novo prazo para tirar seu titulo.—Informe o Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Engenheiro Carlos A. Machado, pedindo, providencias para que sejão acceitos em pagamentos de impostos as apolices do Estado.—Deferido com officio desta data ao Thesouro.

Julia Annes de Souza e Antonio Francisco das Chagas.—Informe o Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 20 —

Joaquim Guedes Valente, pedindo certidão de informações.—Certifique-se.

O mesmo, pedindo restituição de documentos.—Requeira ao Thesouro do Estado.

Recursos de J. Nery da Fonseca e Joaquim Guedes Valente—Confirmo as decisões recorridas.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamente aos despachos do dia 17 de Janeiro de 1898

Maria das Neves Guimarães, professora nomeada para reger a cadeira de Pau-Ferrado no municipio de Leopoldina, requerendo mais 3 mezes de prorogação de praso,—Sim, sem direito ao ordenado, de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado de 13 do corrente.

— Dia 19 —

Francisca Emilia Spencer Netto, professora da cadeira do sexo feminino de Salgueiro.—Encaminhe-se.

Francisco Corrêa de Mattos, professor jubilado—Cumpra-se e registre-se.

— Dia 20 —

Lourenço Gonçalves Aleixo, professor municipal requerendo certidão—Dê-se do que constar.

Braziliano Donino da Costa Lima, professor nomeado para a cadeira de Terra Nova em Belmonte.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 19 de Janeiro de 1898

Padre vigario Zeferino Ferreira Velloso, pedindo para ser approvado pela Hygiene o seu preparado «Depurativo da Graça».—Ao Laboratorio Chimico para examinar.

O 2º official interino,
Gastão Borges Diniz.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Janeiro de 1898

Coronel Ernesto Arcelino de Barros Franco, replicando do despacho do 12 de Novembro proximo findo, exarado em sua petição.—Indeferido, em vista da informação.

Francisco Gomes, ex-foguista da illuminação electrica da Casa de Detenção, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

José Correia de Araujo, arrematante das obras da escola do municipio de Garanhuns, pedindo restituição de caução.—Indeferido, em vista da informação.

Benigno das Neves Gomes, arrematante dos reparos da ponte do Timbaúba, pedindo restituição de caução.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Epaminondas Hypolito Lima, pedindo restituição de caução.—Attendido por officio desta data a Secretaria da Fazenda

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Janeiro de 1898

Luiz Beltrão de Oliveira, Estrada de Ferro Paulo Affonso, Marianna Teixeira da Costa Coelho e João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Ao Exm. Sr. Dr. Governado.

Thereza de Jesus Barros Lima e a Companhia Industrial Pernambucana.—Ao Porteiro para entregar ao interessado.

Abaixo assignado de negociantes de Caruarú.—Ao Sr. Collector para seu conhecimento e devolver.

Bacharel Fiacrio de Oliveira Souza.—Ao Sr. Collector de S. Lourenço para fazer as notas.

Joaquim Campos Barboza e Zeferino de Moraes Pinho.—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos fins.

Silva Marques & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Pedro Augusto de Oliveira. — Certifique-se.

Joao Ignacio de Medeiros Rego, Praxedes Emiliano Nery e Rodrigues Lima & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Hermilla Lydia Alcoforado Lima. — Escripture-se para opportuno pagamento.

Dr. Arthur Annes Jacome Pires, Antonia Peregrina Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Francisco Xavier de Freitas, Guedes Araujo & Filho, John H. Boxnell, Nephen & C. Domingos Ramos de Andra de Lima, Almeida Machado & C, Alves & C, Polman & C, A. Elyseu Vianna, e Laurindo de Moraes Pinheiro —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Joseph Lumay & C.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade sobre o assumpto do despacho do Exm. Sr. Dr. Governader de 15 do corrente.

Pinto Ferreira & C, José Paulo Botelho, Companhia de Serviços Maritimos, Antonio Joaquim Cascão, João Francisco Cincom, Ordem 3.ª do Carmo do Recife, Clementino Gomes da Silva, Donatillo Mathias da Fonseca, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Guilherme da Silva & C, Felismino Carlos da Cunha e João Ignacio de Medeiros Rego.— A Recebedoria para fazer as notas e devolver, José Firmino Ribeiro. — Ao Sr. Thesoureiro para seu conhecimento.

— Dia 18 —

Dr. João Ribeiro de Britto. — Certifique-se.

Augusto Cesar da Cunha, Francisco Pereira de Barros, Alexandrina Maria da Conceição Pimentel, Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo e Dr. Olintho Victor.—Haja vitta o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Maria Mais de Azevedo, Ayres Ferreira da Cruz, José de Souza Rodrigues e Nicanor Avelino Alves de Araujo. —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

— Dia 19 —

Pantaleão de França Monteiro, Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa, Julia Monteiro Lopes e padre Lourenço Georgiani.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Manoel Fernandes Velloso e Azevedo & C.—Ao Porteiro para entregar ao interessado.

Ignacio Trajano de Jesus Bandeira. —Certifique-se.

Angelo Rotilho Pereira Chaves, Alexandrina Soares de Britto, José Francisco Bento e Moreira & Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dr. Arthur Annes Jacome Pires. — Ao Sr. Collector de Olinda para satisfazer a exigencia da secção.

José Luiz Ferreira, Henriqueta Francisca Ramos, Manoel Ventura C. de Araujo, Daniel Xavier de Macedo, Luiz Cicero Galvão, Pierre Courtadon, Maria Augusta de Miranda Henriques e Dr. João Rangel. —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Engenheiro Edgar F. Gardilho.—Ao Sr. Dr. Sub-Director para mandar escripturar.

O protocolista,
Amaro Badoux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 15.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Manoel Clemente Ribeiro Filho, como pronunciado pelo Dr. Juiz do 3.º districto municipal no art. 267 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Tozel da Soledade, Maria Amelia da Silva, Clementina Maria da Conceição, Maria Pernambucana dos Santos e Caymunda Cordeiro Cintra, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Afogados, Maria Ferreira do Espirito-Santo, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Torre, Fructuoso Gonçalves Ferreira e Francisco Guedes dos Santos, como desordeiros.

Communicou-me o subdelegado do districto da Torre, que no dia 17 do corrente, na rua do Rio, do mesmo districto, o individuo de nome Avelino José de Lima, espancou a Theophilo Euclides.

O offendido foi vistoriado, e contra o offensor que evadio-se, procede a mesma autoridade de accordo com a lei.

Foi hontem capturado pelo subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, conforme communicou-me em officio d'esta data o individuo de nome Manoel Ribeiro de Souza, autor do assassinato de Antonio Ferreira de Souza, no logar Bomba, do districto de Beberibe, conforme vos communiquei em minha parte de 18 do corrente

O subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, remetteu a esta repartição as seguintes armas: 4 facas de ponta, 1 canivete, 2 compassos, 1 faca americana e 1 facão, apprehendidas em poder de diversos desordeiros n'aquelle districto.

Pelo subdelegado do districto de Santa Rita, do municipio de S. Lourenço da Matta foram remettidas a esta repartição, 13 facas de ponta, 1 pistola e 1 comdasso, apprehendidas em poder de diversos desordeiros, n'aquelle districto.

N'esta data remetteu-se ao Dr. 1.º Promotor publico da Capital as deligencias policiaes procedidas contra Tobias de tal, autor do ferimento que soffreu Antonio José de Sant'Anna, e as procedidas contra Luiz Florentino de França; José Francisco dos Santos, Euphrasio Nunes Pereira e João Luiz, presos em flagrante delicto na occasião em que furtaram carne de xarque, de bordo do lugar nacional «Brazil».

O cidadão Sebastião do Rego Barros Barreto, assumiu no dia 9 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Santa Rita, do municipio de S. Lourenço da Matta na qualidade de 1.º supplente e em data de 15 do corrente o tenente José da Vera-Cruz Campos reassumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Afogados de Ingazeira.

Saúde e Fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Janeiro de 1898

Daniel Xavier de Macedo.—Informe a 1.ª secção.

Geronymo Ramos da Silva Xavier, Euthalia B. Frões e Silva, Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro.—Informe a 2.ª secção.

Rodriques Lima & C., os mesmos, os mesmos.—Como pedem.

Rodrigues Lima & C., Affonso Taborda. —Como podem.

Anna Joaquina Ramos.—Informe a 2.ª secção.

Souza & C.—A 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

A politica, que agora tudo preoccupa, dará margem quasi que exclusiva a esta resenha, extrahida do *Jornal do Commercio*.

Como sabem, o partido dominante neste recanto da Republica está completamente separado do governo do centro a quem moveu tenaz opposição.

Os artigos editoriaes succediam-se, cada qual mais violento, atacando o illustre Presidente da Republica, que até fazia os gastos das secções humoristicas da folha.

A *Federação* era um verdadeiro jornal de combate, de propaganda contra o governo.

Depois da tentativa de morte contra o Chefe da Nação, começa o mesmo orgão a commedir-se um pouco mais, e hoje, com sorpreza quasi que geral, nem mesmo a prisão do senador Pinheiro Machado demoveu-a desse proposito.

Sobre esse facto importantissimo para a politica do Rio Grande não houve uma palavra de censura, não houve um protesto escripto.

E o senador Pinheiro Machado, como todo o mundo sabe, é, pelo prestigio de que soube cercar-se, um dos politicos de mais merecimento na actualidade, pois que, além de occupar o alto cargo de senador. é chefe, por ser chefe, e na extincta revolução, nessa pagina negra e dolorosa da historia da minha terra, soube conquistar as esporas do cavalheiro.

Eu quizera dizer, com a franqueza que me caracterisa, qual o motivo por que silenciou a *Federação* sobre esse facto; não o posso, porém, porque alem de não gosar as boas graças do alto, a imparcialidade com que escrovo para o *Jornal*, não cogitando o agrado ou desagrado a esse ou a outro qualquer, me tem cercado ainda de mais animosidades politicas.

A *Republica*, orgão liberal, em artigo epigraphado *O senador Pinheiro Machado*, estranhou o silencio da *Federação*, concluindo por lançar um repto a esse jornal afim de pronunciar-se sobre o caso, chamando o senador rio-grandense de plenipotenciario de Castilhos, seu homem de confiança.

Mesmo depois de tal *repto*, *Federação* continuou a manter o mesmo silencio.

Estranhando o facto, saube então por um amigo do governo, que constava-lhe que se o orgão official assim procedia era para prestar mais uma homenagem a Pinheiro Machado, que continuava a ser o mesmo chefe prestigioso, que havia solicitado de seus amigos toda a discrição e absoluto silencio sobre sua posição.

Eu, que estou no coração da terra gaucha, que acompanha de *visu* os movimentos politicos, não posso convencer-me de tal asserção.

— A politica de nossa terra está dividida em tres agrupamentos, genuinamente republicanos

Um que combate a fórma presidencial e dous que a adoptam.

O federalista, chefiado pelo conselheiro Silveira Martins, o homem que no tempo do imperio mais prestigiou e elevou o nome rio-grandense, quer o parlamentarismo, bate-se francamente por essa idéa, mas não pensa em revolucionar o Estado.

O republicano liberal, em cujo seio estão Antão de Faria, Cassal e outros que estiverão na campanha extincta, tambem não cogitão de tal commoção interna.

Ha dias, ainda ouvi do Dr. Antão de Faria, em conversa expansiva, em roda de amigos, a seguinte phrase bem caracteristica:

Com o meu voto jamais o Rio Grande arcará com nova revolução.

O partido situacionista julgo tambem não pensará em tal.

Qual o lucro de separar o Rio Grande?

Apezar de ser um estado rico, elle poderia fazer face ás enormes difficuldades que lhe advirião de uma separação? Certo que não.

E não seria agora na terminação de seu periodo presidencial que o Dr. Julio de Castilhos tentaria revolucionar o seu estado natal.

E tão perto está essa terminação que o Dr. Borges de Medeiros, seu substituto, está aqui está governando o Rio Grande.

Nota-se certa sympathia pelo novo governo da terra gaucha; ha mesmo uma esperança bem definida a favor de S. Exc., que, como já tive occasião de dizer ao *Jornal*, é moço do tempo da propaganda e bem intencionado, tendo já dado cópia de administrador quando chefe de policia.

— Vai deixar o governo de sua terra natal o Dr. Julio de Castilhos.

Foi um governador honesto, que não mal-baratou os dinheiros publicos, só tendo tido contra si o facto de não deixar, emquanto investido das funcções governativas, de ser chefe de partido.

E só isso foi motivo para que o seu periodo presidencial fosse assignalado por tantos factos gravissimos, que trouxerão como consequencia o morticinio de rio-grandenses.

Não fosse S. Exc. chefe de partido e o seu governo seria perpetuado na historia.

Governar povos e dirigir facções politicas são attribuições verdadeiramente antagonicas. Uma repelle a outra.

— Quando fôr publicada esta já se terá realizado a reunião do congresso do partido republicano liberal.

Dizem que, nessa sessão, o Dr. Antão de Faria, que ahi foi representar com o Dr. Pedro Moacyr aquelle partido na convenção governista, exporá, com a maxima franqueza, sua opinião sobre a actualidade politica, desenvolvendo em longo discurso os motivos determinantes de seu proceder.

Muito se falla aqui sobre a reunião desse congresso, sendo possivel que elle de alguma fórma influa na nossa politica.

Sei, por exemplo, que muita gente está descontente com a indicação do nome do Dr. Rosa e Silva, para o cargo de vice-presidente da Republica, chegando-se até a murmurar que esse candidato será repellido pelo partido liberal.

O certo é que o Dr. Campos Salles terá a votação desse partido, e, dizem do partido do Dr. Julio de Castilhos, abstando-se de comparecerem ás urnas os partidarios do Dr. Gaspar Martins.

Sobre este ultimo nada ha de positivo.

A candidatura do Dr. Lauro Sodré parece-me quasi naufragada.

— Deixando por momentos a politica, tratando de outros assumptos, começarei por assignalar que tem aqui causado impressão diversas missivas que o *Correio do Povo*, o jornal mais moderno e mais sympathico de Porto Alegre, tem ultimamente publicado.

O correspondente do *Correio* tem demonstrado uma actividade extraordinaria, remettendo noticias verdadeiramente ineditas e que tem sido avidamente lidas.

Finalmente a nota do dia tem sido as cartas do *Correio*.

— Segue para o Rio o coronel Joaquim Pedro Salgado, cidadão muito conhecido e um dos rio-grandenses de maior sympathia e que muita estima gosa no seio da nossa sociedade.

Tambem seguirá breve o mesmo destino o Dr. Homero Baptista que chegou a este capital.

— No dia 11 será entregue ao Dr. Castilhos a chave do palacete que lhe foi offerecido pelos amigos.

— Consta ser escolhido para vice presidente do Estado o Dr. Protasio Alves.

— O Partido Republicano Liberal recebeu um telegramma do Dr. Prudente de Moraes agradecendo o apoio ao seu governo.

— Continuam os movimentos de força orientaes na fronteira, tendo tambem começado emigração para o Brasil.

Dizem ser falso que Apparicio Saraiva tenha forças reunidas.

— Na festa intima realisada em Livramento e offerecida pelo major Luz, fallou o general Menna Barretto, dizendo o seguinte:

Nos arraiaes da Republica estão duas bandeiras: uma da Republica pura, immaculada, tendo como base a ordem, a liberdade e a lei; outra representa a Republica anarchista, sediciosa, só predominando o odio, a ambição, o crime, onde a liberdade é substituida pelo assassinato.

— A *Federação* affirma ser absolutamente destituido de fundamento o telegramma transmittido do Rio para o *Correio do Povo* relativamente a uma reclamação sobre armamento desembarcado em Montevidéo, com destino ao governo deste Estado. Accrescenta a *Federação* que o governo nenhum armamento tem fora do Estado, nem mesmo encommendado.

— A mesa de renda estadual da capital, arrecadou o anno passado quasi seiscentos contos mais do que em 1896.

— A *Federação* registra a morte do bandido Candinho Baiano, desertou do 13º de infanteria, que ha dez annos tem sido o terror da zona limitrophe deste Estado com o de Santa Catharina.

Candinho foi morto quando á frente do bando de scelerados resistia a um contingente da brigada militar rio-grandense, que o perseguia.

S. PAULO

O governo prometteu apoio para auxiliar a representação do Estado na exposição de Turim.

— Foi demittido, a bem do serviço, o director da cadeia publica, Augusto Pedro de Oliveira, sendo nomeado para substituil-o o major Arthur da Cunha Soares.

— No dia 12 o Vice-Presidente do Estado, acompanhado pelo director do hospicio e representantes da imprensa, irá á estação da Jaquery, afim de visitar o novo hospicio em construcção.

— Foi inaugurada em presença do Vice-Presidente do Estado, representantes da imprensa e outros cavalheiros, a exposição de quadros do artista Benjamin Palagrece, a qual consta de 16 quadros, que, segundo opinião geral, são magnificos.

— Consta que os jornalistas que se bateram ultimamente em duello, bem como as testemunhas, vão ser processados.

— Um jornal diz que brevemente vão ser creados mais dous bispados, sendo, um no sul do Estado e outro em Taubaté, devendo D. José de Barros occupar este ultimo.

— Diz o *Diario Popular* de 5 do corrente:

" Vimos hoje em mãos do Sr. Eugenio Hollender um documento de grande valor historico e é uma proclamação impressa, do general Barão de Caxias, datada de 20 de Agosto de 1842, no acampamento de Santa Luzia de Sabará, Minas.

Essa proclamação d'aquelle general foi impressa depois do ultimo combate em que foram destroçados os chefes rebeldes Theophilo Benedicto Ottoni, José Pedro Dias de Carvalho e João Gualberto Teixeira de Carvalho, e pacificado o Estado de Minas, isto em 1842.

E' um curioso documento.

Vimos tambem com o mesmo senhor um caderno de pergaminho, com descendencia de varias familias hespanholas ca-

ja nobreza foi reconhecida pelo rei Philippe V, com a sua assignatura e armas reaes.

Aos amantes de papeis raros recommendamos aquelle colleccionador.

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas ate 12 do corrente:

Acaba o *Diario Official* de publicar o seguinte movimento operado nos corpos diplomaticos e consular da Republica, pelo Ministerio das Relações Exteriores:

Por decretos de 31 de Dezembro ultimo:

Foram exonerados e postos em disponibilidade, em consequencia do art. 3º, n. II, da lei n. 490, de 16.

Dr. Pedro de Castro Pereira Sodré, consul geral de 2ª classe em Genebra.

Bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga, consul geral de 2ª classe em Iquitos.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, consul geral de 2ª classe em Valparaizo.

João Belmiro Leoni, consul em Paris.

Epaminondas Leite Chermont, consul em Londres.

Gervasio Pires Ferreira, consul e Bordéos

Dr. Alberto Baez Conrado, consul no Havre.

Francisco José da Silveira Lobo, consul em S. Petersburgo.

Gustavo Adolpho de Vasconcellos, consul no Salto.

Foi exonerado em virtude da supracitada lei

Alvaro de Souza Neves do cargo de consul em Cayenna.

— Por decretos de 3 do corrente:

Foram removidos:

João Germano Vieira de Barros, consul geral de 1ª classe, de Assumpção para o consulado do Havre.

Manoel da Silva Pontes, consul geral de 1ª classe de Marselha, para o consulado geral de 2ª classe em Pariz.

Sully José de Souza, consul geral de 2ª classe de Trieste para o consulado em Bordéos.

Nicoláo Pinto da Silva Valle, consul geral de 2ª classe, de Montreal para o consulado em Cayenna.

Francisco Alves Vieira, consul geral de 2ª classe, do vice-consulado em Francfort sobre o Meno para o consulado em Londres.

Eduardo Octaviano, consul geral de 2ª classe, de Copenhague para o consulado em Iquitos.

Carlos Frankel, consul de Stockolmo para o consulado no Salto.

— Por outros de 5 do corrente:

Foi removido da legação em S. Petersburgo para a legação em Berne o Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario Dr. Olympio de Magalhães.

Foi exonerado e posto em disponibilidade o Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em Berne Pedro de Araujo Beltrão.

Foi exonerado do cargo de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto a Santa Sé o bacharel Francisco Duarte Coelho Badaró.

Foi designado o consul geral de 1.ª classe Joaquim Ferraz Rego para exercer o cargo de consul em Yokoama;

Foi removido Manoel Jacintho Ferreira da Cunha, consul em Vera-Cruz para o consulado em Kóbe, Japão.

Por portarias de 31 de Dezembro findo:

Foram exonerados e postos em disponibilidade, em consequencia do art. 3º n. 2, da lei n. 490 de 16 de Dezembro de 1897:

Luiz Ferreira de Abreu, 1.º secretario legação em Quito;

Bento Borges da Fonseca Filho, 2.º secretario da legação em Berna;

Adalberto Guerra Duval, 2.º secretario da legação na Colombia e Equador.

— Foram exonerados em virtude da citada lei:

Luiz de Lima e Silva, 2.º secretario da legação em Pariz.

João Gualberto de Mattos, idem em Londres.

Bacharel Raymundo Corrêa, idem em Lisboa;

Afranio de Mello Franco, idem em Bruxellas;

Raul Regis de Oliveira, idem em Roma;

Dr. Dario Barreto Galvão, idem junto a Santa Sé;

Silvino Gurgel do Amaral, idem em Madrid;

Bacharel Alfredo de Almeida Brandão, idem em Washington;

Bacharel Asclepiades Jambeiro, idem em Montevidéo;

Bacharel Carlos Vieira Ferreira, idem em Buenos-Ayres;

Bacharel Carlos Lemgruber Kropf, idem no Japão;

Rinaldo de Lima e Silva, idem. idem;

Bacharel José de Oliveira Murinelly. idem, idem;

Alcindo Santos Silva, chanceller do consulado geral de 1.ª classe Yokoama.

— Por portarias de 3 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Carlos Magalhães de Azeredo para o cargo de 2.º secretario da legação junto a Santa Sé.

Foram promovidos:

Bacharel João Fausto de Aguiar, 1.º secretario da legação em Lima para Buenos Ayres;

Alfredo Leite Rodrigues Torres, 1.º secretario da legação em La Paz para Bruxellas;

Alfredo Carlos Alcoforado, 1.º secretario da legação em Buenos-Ayres para Madrid;

Bacharel José Manoel Cardoso de Oliveira, 2.º secretario da legação em Berlim, para Berna;

Arthur Stockler Pinto de Menezes, 2.º secretario da legação em Vienna, para Lima;

Oscar de Teffé von Hoonholtz, 2.º secretario da legação em S. Petersburgo, para La Paz.

Foram exonerados, em consequencia do art. 3.º, n. II, da lei n. 390 de 16 de Dezembro de 1897;

Dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso, vice-consul em Nova-Orléans;

Vicente Ferreira da Silva Couto, idem em Baltimore;

Socrates Moglia, idem em S. Thome;

José G. Riers idem em Libres;

Custodio Celso de Saboia e Silva, idem em Caballo Cocha;

João Daisson, idem Jurimaguas;

Dr. José Marcellino de Moraes Barros, idem em Bremen;

Luiz Augusto da Costa, chanceller do consulado em Londres.

— Por nomeação do Dr. Olyntho de Magalhães para ministro do Brazil em Berne, passou a disponibilidade o Dr Antonio Beltrão, que alli exercia esse cargo.

— Foi nomeado commandante do forte da Assumpção, no Estado do Ceará, o capitão do quadro extranumerario do exercito Francisco Benevolo.

— Foi assignado decreto designando as cidade de Iokoama e Kobe, do Japão, para séde dos consulados brasileiros creados n'aquelle imperio.

— Dizem que a Santa Sé designou a cidade de Pouso Alegre para séde do bispado Sul-Mineiro.

O novo bispado deve compor-se de 110 parochias no Estado de Minas, dos antigos bispados de Marianna e de S. Paulo com uma população de 1.2000 000 almas.

— Foram nomeados o medico civil D. Pedro Miguel de Moraes Bittencourt, medico adjunto na guarnição do Estado do Pará; e chefe do serviço sanitario da guarnição de Piauhy o major medico de 3.ª classe do exercito Dr. Vicente Borges de Vasconcellos.

Para servir na guarnição da Capital Federal foi nomeado o capitão-medico de 4.ª classe Joaquim de Mendonça Sodré.

— O Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos cobrou do Sr. general Mendes de Moraes a quantia de dous contos de réis pelo tratamento do seu recente ferimento, por occasião do attentado contra a vida do Sr. presidente da Republica.

— Encetou sua publicação aqui a *Tribuna Portugueza*, orgão portuguez de propriedade de João Gil & C.

No seu artigo de apresentação diz a nova folha:

« A nossa missão é nobilissima—é identificar o pensamento commum entre os que se acostumaram a ver o paiz onde vivem como se fôra a terra onde nasceram.

E' ver mais longe do que o vulgo, que julga que cada estrangeiro é um inimigo, quando elle veem cooperar, segundo a sua competencia, para o engrandecimento d'esta patria commum.

E' defendel-o quando o accusam injustamente.

E' lembrar aos poderes publicos que n'este paiz não ha mais estrangeiros.

E' lembrar aos estrangeiros que se devem sujeitar ás leis do paiz onde vivem; mas que tem o direito de, caso não se tenham nacionalisado, regular a sua vida politica pelas normas do paiz onde nasceram.

E' finalmente, estabelecer entre os portuguezes um traço de união, que os identifique, que lhes ensine o caminho traçado pela Constituição do paiz, que lhes dá todas as garantias politicas, que lhes não nega a maioria das posições mas que lhes não dá nenhuma a não ser pelo proprio merecimento. »

— O capitão do porto do Rio Grande do Sul telegraphou ao Sr. ministro da marinha, communicando que o lugar nacional *Horacio*, matriculado em Pernambuco, naufragara no dia 30 de Dezembro ultimo, tendo sido salva a respectiva tripolação.

— O tenente do 13 de infanteria Jayme Muniz Barretto foi posto á disposição do director do arsenal de guerra do Estado de Pernambuco.

— Foram nomeados, archivista da commissão do melhoramento do porto do Recife Manoel Odorico Cavalcante de Menezes e Antonio Jenuino José Moreira.

— O guardas-marinha alumnos obsequiaram com um banquete os seus collegas hespanhóes, que se acham em viagem de instrucção a bordo da fragata *Nautilus*, surta no porto desta capital.

A festa de intima camaradagem realisou-se na Escola Naval da ilha das Enxadas, no dia 5.

A's 4 horas da tarde partio da Escola Naval, a bordo do rebocador *Dezenove de Fevereiro*, uma commissão de guardas-marinha, que foi a bordo da *Nautilus* buscar os seus collegas hespanhóes.

A pedido destes, o rebocador *Dezenove de Fevereiro* passou perto dos vasos de guerra fundeados no poço, indo depois ao ancoradouro de S. Bento, sendo mostrados aos officiaes hespanhóes todos os navios da nossa marinha de guerra, surtos no porto desta capital.

Chegados á ilha das Enxadas, os distinctos hospedes visitaram todo o estabelecimento da Escola Naval, mostrando-se agradavelmente impressionados.

No salão de estudos, decorado com bandeiras e flores, foi armada elegante mesa em fórma de T. Nesse salão destacava-se um trophéo de armas, tendo os pavilhões brazileiro e hespanhol.

Durante a festa, que se prolongou até tarde da noite, reinou a maior cordialidade, sendo trocadas as seguintes saudações entre os joveis officiaes brazileiros e hespanhóes:

Americo Marques, á marinha hespanhola; de Etchebarne, ao exercito hespanhol; de Agrico de Souza, ao rei Affonso XIII; De Molins, á Escola Naval; de Contreras, á prosperidade do Brazil; e de Castro e Silva, ao presidente da Republica.

A banda de musica do corpo de infanteria de marinha tocou escolhidas peças.

— O Sr. ministro da guerra concordou com a proposta do Sr. ajudante-general do exercito sobre a reducção do quadro dos corpos do exercito, cuja distribuição é a seguinte:

Batalhão de engenheiros......	236	No orçamento passado	413
Regimento de artilheria de campanha	229	» » »	402
Batalhão de artilheria de posição......	187	» » »	329
Regimento de cavallaria.....	231	» » »	405
Corpo de transporte.......	158	» » »	278
Batalhão de infanteria....	241	» » »	425

— A imprensa da capital foi obsequiada pelo observatorio com a seguinte communicação:

« Um eclipse parcial da lua dar-se-ha no dia 7 do corrente, ás seguintes horas:

Entrada da lua na penumbra, dia 7, ás 7 horas 6m9 da tarde.

Entrada da lua na sombra, ás 8 horas 54m9 da tarde.

Meio do eclipse ás 9 horas 41m3 da tarde.

Sahida da sombra ás 10 horas 29m8 da tarde.

Sahida da penumbra, dia 8, 0 horas 17m7 da manhã.

A grandeza do eclipse será apenas de 0,157, tomando o diametro da lua para unidade.

O primeiro contacto com a sombra far-se-ha a 169º do ponto Norte do limbo lunar, contado para E, e o ultimo a 143º para W, ambos para visão directa.

A lua nasce no Rio de Janeiro ás 6 horas e 47 minutos da tarde ou pouco antes da primeira phase do phenomeno. »

— A renda para o Thesouro do serviço de loterias attingio, durante o anno findo, a somma de 2.533:377$480, assim descriminada:

Imposto de 2% pago pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil	660:645$000
Idem 2% pago pela mesma Companhia sobre loterias do Paraná e Bahia	118:800$000
Idem 4% sobre loterias estadoaes extrahidas nesta capital	195:000$000
Beneficio conforme a lei do 1 de Dezembro de 1896, art. 24, § 2.º	807:000$000
Contribuição aos Estados	693:874$980
	2.475:319$980
Quota para fiscalisação	26:000$000
Multas	2:057$500
Total	2.533:377$480

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 9:

« O Sr. general Silva Barbosa foi hontem ao palacio do governo visitar o Sr Presidente da Republica, sendo recebido pelo Sr. Dr. Borges Monteiro, secretario do Sr. Presidente, por se achar S. Exc. em conferencia com um dos Srs. ministros.

O Sr. general Barbosa declarou ao Sr. Dr. Borges Monteiro que ia dar as boas festas ao Sr. Presidente da Republica, de quem era velho amigo, que desejava que elle fosse mais feliz do que foi no anno passado, apezar de ter começado o anno um tanto doente e que a sua saúde era muito necessaria para a felicidade da Patria.

O Sr. Dr. Borges Monteiro declarou que transmittiria ao Sr. Presidente da Republica aquellas sinceras manifestações dos sentimentos do Sr. general. »

— A mesma folha noticiou a 11 do corrente:

« Informam-nos que o Sr. Dr. Gaspar de Drummond seguirá brevemente para o Estado de Pernambuco, onde vai encetar uma série de conferencias em favor da candidatura do Dr. Campos Salles á presidencia da Republica. »

— Ao inspector da Alfandega de Pernambuco dirigio a Directoria das Rendas Publicas o seguinte:

« Em relação ao requerimento trasmittido com vosso officio n. 523, de 4 de Agosto do anno proximo findo, em que o Dr. Affonso Arthur Cysneiros de Albuquerque, por si e pelos demais concessionarios da usina « Maria das Mercês » solicita seja reconsiderada a ordem n. 1 de 10 de Janeiro de 1894, que confirmou a decisão da extincta Thesouraria desse Estado, negando-lhe a restituição de... 8:893$100 a que dizem ter direito pela cobrança indebita de direito de consumo e de expediente, relativos aos materiaes importados para a installação da referida usina, declaro-vos que, por despacho de 29 de Dezembro ultimo, o Sr. Ministro da Fazenda resolveu indeferir a alludida pretenção »

— Foram transferidos para o 18º batalhão de infanteria o coronel do 26º da mesma arma Ignacio Antonio Gomes de Oliveira e para este o daquelle tenente-coronel Manoel Nonato Neves Seixas; e para a arma de infanteria, o alferes do 7º Regimento de Cavallaria Lavindo Alves Dias.

— Reverteu ao quadro effectivo do exercito o capitão Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

— Foram reformados, visto estarem comprehendidos no art. 1º do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro de 1890, o major do 33º batalhão de infanteria Heleodoro Joaquim de Oliveira e o capitão do 19º da mesma arma Antonio Felippe Cuyabano.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado a arma a que pertence, o capitão do estado-maior de artilharia Fabio de Azambuja.

— Com os funccionarios postos em disponibilidade, tem de de pender o Ministerio das Relações Exteriores cêrca de... 71:000$000 annuaes, quando a verba do orçamento é de 60:000$000.

— O conselho de investigação a que vai responder o capitão de fragata Carlos Accioli Lobato, compõe-se dos capitães de fragata Oliveira Freitas, Silva Lima e Machado Portella.

— O relatorio do delegado Dr. Neiva sobre o attentado de 5 de Novembro foi composto de 10 para 11 na Imprensa Nacional por 22 moças, que tambem compuzeram antes as diversas peças que acompanham o mesmo relatorio.

— A fiscalisação das estradas de ferro e engenhos centraes do Brasil está confiada a 31 engenheiros contos do quadro de distribuição do pessoal, nos termos da lei n. 490 de 16 de Dezembro ultimo, tendo 16 os vencimentos annuaes de 6:000$0000 10 de 7:000$000 e 5 de 8:000$000, sendo o total de 205:000$000.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

CHILI

Após muitas das conferencias e trabalhos, organisou-se o gabinete, que está composto do seguinte pessoal.

Interior, Valdes Cuevas, errazurista;

Justiça e instrucção, Anunategui, liberal errazurista;

Fasenda, Alberto Errazzuriz, conservador;

Industria e Obras Publicas, Julio Espinoza, liberal democratico;

Exterior, Raemundo Selva, liberal democratico;

Guerra, Patricio Larrain, conservador;

— Pediram dispensa o presidente e vice-presidente dos deputados.

— O presidente da Republica adiou sua projectada viagem á Punta Arenas.

Dizem os jornaes governistas que assim procedeu por entender que a situação das questões internacionaes exigia a sua permanencia na capital.

Reina com effeito enorme effervescencia contra a Republica Argentina, e a imprensa o menos que faz é exigir o immediato estabelecimento de colonias militares nos territorios litigiosos, de Valdez para o sul, dizendo que as relações dos dous paizes, tornam-se cada vez mais tensas.

Ora, a questão de limites com a Republica Argentina tem occupado muito a attenção publica, havendo sido publicados artigos de grande interesse, procurando cada escriptor demonstrar os direitos da sua nação.

O perito argentino Moreno publicou uma obra que tem provocado diversas contestações, considerando-o a imprensa por isso incompativel para tratar d'aquella questão.

O *Mercurio*, publicou longo e meditado artigo sobre essa questão, e nelle accentuou que todas as idéas e opiniões accêrca de uma guerra entre a Argentina e o Chile são inconvenientes e insensatas, devendo-se deixar agir a diplomacia e esperar tranquillamente a solução do assumpto, facilitando a tarefa das commissões de ambas as republicas.

Chegou já a cidade de Santiago, o perito argentino Moreno

Graças ás providencias tomadas pelas autoridades, não houve nenhuma manifestação hostil, que era de esperar em vista da excitação dos animos.

O mencionado perito, intervistado em Concepcion, declarou que o seu livro sobre a questão de limites é todo de caracter particular e que foi escripto antes de sua nomeação para o cargo que desempenha.

No entretanto, o Sr. Gonzalo Bulnes, ex-ministro na Allemanha, commentando o alludido livro, diz ser impossivel um accôrdo entre o Chile e a Republica Argentina e accrescenta que esta ultima nação, estando convenientemente armada, pretende impor condições inaceitaveis.

A maioria da imprensa aconselha o governo a proceder com a maior energia nas questões internacionaes.

— Vai ser militarisada a policia da Republica, sendo o effectivo da capital elevado a 2.000 homens; e acaba de ser convocada á exercicios a classe de 20 annos da guarda nacional.

O governo celebrou tratados de extradicção com a Belgica, Inglaterra, Portugal, Brazil, Uruguy e Paraguay.

— O deputado Mac Iver apresentou um projecto autorisando a extracção de loterias para obras de beneficencia.

— O orçamento do culto, que em 1891 era de $ 450.000, actualmente, sem ter augmentado a população é de $ 679.688.

— Foi uma festa solemne a que teve aqui logar por occasião da inauguração do bairro operario construido por D. Rosa Edward. Na numerosa assistencia via-se o presidente da Republica.

A guarnição formou em parada.

— Vai para a Europa como adjunto á legação chilena em Pariz o contre almirante Castilho, que será substituido no commando da marinha pelo contra-almirante Simpson.

— Na manhã de 11, quando passeiava na avenida Brazil, foi vaiado o presidente da Republica por alguns individuos, que poderam evadir-se.

O desacato aliás não teve repercussão, porque o povo correspondeu ás vaias erguendo calorosos vivas ao Dr. Errazuriz.

— Chegou a capital monsenhor Macchi, internuncio apostolico em viagem para o Brazil; e partio para o Bolivia o Sr. Maximo Flores, onde vai negociar um accôrdo sobre as provincias Tacna e Arica.

— Uma casa commercial estrangeira embargou as rendas da municipalidade de Valparaisó.

Quasi todas as municipalides estão de bancarrota.

— Descobriu-se uma falsificação de bilhetes do banco; e o fiscal do crime requereu a prisão dos directores do Banco de Economias e Emprestimos, accusados de fraude.

— O Banco do Chile embargou os bens dos directores do Banco de Credito Unido, cujo valor ascende a 1 1/2 milhões.

— Continuavam a chegar noticias do apparecimento dos gafanhotos em diversos pontos e o Senado tratou da necessidade de empregar-se a tropa de cavallaria na destruição dessa praga, como se fez na Republica Argentina.

PARAGUAY

A expectativa do povo, que preoccupava-se com as candidaturas a futura presidencia da Republica, já foi satisfeita.

Estão proclamadas as candidaturas dos Srs. Emilio Aceval, ex-ministro da Fazenda, e Agostinho Canete.

— Espera-se em Assumpção a esquadrilha brazileira de Matto-Grosso.

— O Dr. Itiberá da Cunha, ministro brazileiro, offereceu banquete aos membros do governo paraguayo.

Assistio todo o ministerio e o presidente da Republica fez-se representar, desculpando-se de, por motivos superiores, não poder comparecer.

— Foi reconhecido consul da Italia no Paraguay o Sr. Luiz Testa.

— As entradas na alfandega, que excederão de 400.000 pesos em Outubro, desceram muito em Novembro.

— Ao noroeste da Republica, proximo ao Brazil, uma sociedade franceza conseguio producção de café com o fim de exportal-o.

— O capitão Mascardo, á frente de um grupo, atacou a policia no logar denominado Limpio.

— A secca tem prejudicado muito a agricultura: as colheitas de milho podem considerar-se perdidas e as do fumo quasi perdidas.

— O serviço meteorologico da escola de agricultura indicou 42 grãos á sombra. O actinometro marcou 65.

REPUBLICA ARGENTINA

No dia 11 do corrente, com as solemnidades ordinarias ancerrou-se a sessão do Congresso Nacional.

— O presidente da Republica devolveu ao Senado o projecto em que se permittia corridas de touros embolados, acompanhado da mensagem em que dá as razões de seu veto a referida resolução.

— O orçamento argentino para o exercicio de 1898 apresenta o deficit de 11 milhões.

— Autorisou-se a mobilisação da guarda nacional e determinou-se que sejam subvencionadas as sociedades de tiro.

— Continuam activamente os trabalhos de reconstituição do partido radical da provincia de Buenos-Ayres; e a proposito recorda *El Tiempo* as palavras de Alem: União e perseverança.

— E' de todo ponto animadora a perspectiva da presente colheita do trigo, que segundo a *Tribuna*, será phenomenal.

A area plantada excede de muitos milhares de hectares á do anno passado.

— Estão a terminar completamente as obras que para installar os corpos da divisão do litoral se estão fazendo no districto de Paracar (Entre Rios) sob a direcção do general Winter, que dirige pessoalmente os trabalhos.

Para aquelle ponto irão o 3º de artilheria e o 10º de infanteria, já achando-se o 1º.

— *El Diario* felicita vivamente o chefe do estado-maior de marinha Ridavia pelo brilhante successo das manobras que acabe de realizar na esquadra de couraçados e cruzadores.

— Nas eleições de 20 do corrente, em Mendonza triumphou a lista dos partidos unidos.

— Diz *El Tiempo*:

« Como consequencia das idéas que temos emittido em nossas columnas, varios proprietarios de importantes engenhos estão se preoccupando com a conveniencia de aproveitarem o mercado chileno para collocar o excesso da producção assucaraira.

— A liga agria solicitou do governo a suspenção dos direitos cobrados sobre a exportação de lãs, em vista da crise que atravessa esse producto nacional.

— Publicamos o relatorio da grande revista naval, diz *El Diario* que a esquadra, em Março vindouro, sahirá novamente a manobras, formando tres divisões com o *San Martin*, *Brown* e fragata *Sarmiento*.

— O Dr. Albarracin continua em *El Tiempo* com os seus energicos artigos contra as corridas de touros.

Diz que o povo não as quer e pede mais moralidade e mais escolas

Quatro mil pessoas assignaram um pedido ao governo para que não consinta corridas de touros em Buenos-Ayres.

— Asseguram folhas da capital que não tem o minimo fundamento a noticia espalhada de que a esquadra em evoluções ia ser enviada a Montevidéo.

Noticias procedentes de Santa Fé e Cordova confirmam que a colheita do trigo será abundante e de superior qualidade.

— O governador da Terra do Fogo, que se achava na capital, desmente a denuncia dada pela *Nacion* de que os indios daquella terra eram victimas de máos tratos e actos de barbaria.

Disse o governador que taes desmandos não se deram em territorio argentino, mas na parte chilena da Terra de Fogo.

— Camara dos Deputados autorisou todas as modificações feitas no projecto autorisando o executivo a applicar 100 000 pesos nos necessarios estudos para a construcção de canaes e linhas ferreas nos territorios de Nenquem, Chubut, Rio Negro e Santa Cruz

— O historiador argentino Mariano Pelliza recebeu do Instituto Geographico e Historico da Bahia a nota e diploma respectivo nomeando-o membro correspondente naquella republica.

— *El Diario* publicou telegramma particular dizendo que presidente Cuestas contava com o concurso de Lamas e apparicio Saraiva para dar um golpe de Estado.

— Corria que o Dr. Balsavilbaso, no caso de ser reeleito reitor da Universidade da capital, apresentaria demisão do seu cargo.

— Tendo-se dito pela imprensa que o governo de Santa Fé não estava em condições de effectuar o pagamento da divida interna da provincia, o ministro da Fazenda, Dr. Remigio Molinas, declarou, que tal versão era totalmente despida de fundamento, podendo se afiançar que o pagamento seria feito com toda regularidade.

— De Tucuman communicava o que o estado sanitario era pessimo. Muitas crianças morriam de cholera infantil e de febres de máo caracter

— Por cartas recebidas de Liorna sabia-se que o Duque de Genova e o almirante Bettolo haviam visitado o encouraçado *San Martin* elogiando as reformas ultimamente introduzidas nesse vaso de guerra pelo capitão Garcia.

— O Governo obrigou ao capitão de um vapor hespanhol a reembarcar para a Hespanha o anarchista Aguilera.

— Telegrammas de Cordova annunciavam a descoberta de novo desfalque de 11.000 pesos na Thesouraria Municipal.

— Um syndicato allemão remetteu para Entre Rios grandes sommas destinadas á compra de trigo.

— O tenente-coronel Baldrich, director da Escola de Cabos e Sargentos, que foi inspeccionar as installações de Villa Mercedes na provincia de S Luiz, para informar sobre a conveniencia de estabelecer-se ahi a escola a seu cargo, informou que as installações do extincto acampamento não se prestam aos fins a que se destinam

Em vista dessa circumstancia' dava-se como certo que a escola seria estabelecida em La Plata.

— No dia 25 de Novembro devia terminar o periodo do governo do engenheiro Valentim Virasoro na provincia de Corrientes.

Noticiando esse facto, *La Nacion* de 21 faz o elogio de Virasoro, dizendo que a obra á frente do governo foi de verdadeiro progresso. Deixa perfeita e solidamente encaminhada a educação publica e as finanças na administração e obras publicas.

— O couraçado «Belgrano», ultimamente encommendado pelo governo argentino será de 12.000 toneladas e deitará 20 milhas por hora.

Segundo o contracto, o seu custo será de 900.000 libras esterlinas, devendo ser entregue no prazo de 15 mezes.

Assegura-se que o Governo mandará tambem construir brevemente na Europa um cruzador de 1ª classe de grandes dimensões.

A encommenda deve ser entregue definitivamente á casa constructora escolhida por estes dias.

— O Governo mandou desembarcar o maior numero possivel dos machinistas dos navios de guerra, afim de prestar serviço nas estradas de ferro, por causa da parede que fez o pessoal, e igualmente marcou o prazo de noventa dias ás companhias estrangeiras para effectuarem os respectivos depositos de garantia.

— Diz um telegramma de Roma que o Governo Italiano vai mandar um esquadra composta de um grande couraçado e quatro grandes cruzadores, ao todo 135 canhões afim de estacionar na America do Sul.

Este facto é commentado em Buenos-Ayres pela imprensa.

— O celebre missionario Ermete Constanzo, que foi assassinado na aldeia Obligato, havia 50 annos que residia na Republica Argentina e contava 70 annos de idade.

Animado por ardente fé religiosa, fez construir igrejas em todas as localidades, onde o levava o seu sagrado ministerio. Era muito erudito e falava varios dialectos, sendo adorado pelos indios chaquenses. Os assassinos mataram-no dentro da igreja de Santo Antonio, roubando em seguida todas as alfaias e joias das imagens.

— Regressou do interior, onde se achava, o conselheiro Silveira Martins, que se hospedou no grande hotel. Intervistado por um "reporter" do "El Diario" declarou que a sua viagem tivera por fim comprar animaes para sua fazenda. Desmentiu os boatos correntes de revolução no Rio Grande do Sul e referindo-se as divergencias que propalam haver entre Julio de Castilhos e o desembargador Moreiros, recentemente eleito governador do Estado, verberou violentamente a policia seguida pelo actual governador.

REPUBLICA ORIENTAL

O ministerio ficou hoje reorganizado prestando juramento o general Gregorio Castro, ministro da guerra o Dr. José R. Mendoza, ministro da fazenda.

Ambos amanhã assumem o exercicio dos cargos.

— A proposito da demissão do Sr. Luiz Perez, ministro da guerra, forão publicadas duas cartas trocadas entre o Presidente Cuestas e o ministro demissionario.

São do teôr seguinte:

« Sr. tenente-general D Luiz E. Perez. Estimado Sr. general.—A imprensa affirmou com insistencia que V. Exc. resolvêu retirar-se do ministerio que desempenha, no fim do corrente mez.

Noticias de origem particular, que chegão até mim, corrobão essa versão.

Afim de que não permaneça acephala a pasta da guerra, como aconteceu á da fazenda, offereci a um antigo e honrado militar o ministerio da guerra e marinha, offerta essa que foi acceita.

Em virtude do que, espero que V. Exc. se dignará enviar-me a sua renuncia, afim de ser lavrado o decreto.

Não terminarei esta sem exprimir a V. Exc. o meu sentimento ao ver separar-se de mim tão digno collaborador; mas espero que em tempos mais serenos nos tornaremos a encontrar trabalhando rijo a bem dos interesses do paiz, como já o fizemos.

Póde, entretanto, V. Exc. contar sempre com a amizade do seu amigo affectuoso, etc.—*Juan L. Cuestas.* »

« Sr. Presidente do Senado, em exercicio do Poder Executivo, D. Juan L. Cuestas. Estimado senhor e amigo—Na presente data recebi sua carta, de cujo conteúdo com estranheza tomei conhecimento, não pelo que ella me possa affectar, pessoalmente, mas pelas affirmações que nella se contém.

Tenha eu lido já as differentes noticias, publicadas por algumas folhas diarias, annunciando a minha renuncia a prazo determinado, e como, consequente com o pedido que V. Exc. me havia feito, não cogitava de tal determinação, tratei de investigar da origem dessas versões, sendo-me dito que partião de casa de V Exc. Não deixou de sorprender-me semelhante facto; mas sobre tudo, e antes de tudo, tinha eu o pedido reiterado de V. Exc. para que o acompanhasse, e, não obstante a nenhuma consideração que o ministerio tinha para com um homem da minha posição, suppuz que se tratava de conservações sem fundamento, e guardei silencio sobre o assumpto.

Se V. Exc. me houvesse fallado dessas noticias, ter-lhe-hia eu significado que só permanecia ainda no ministerio, porque assim o havia pedido V. Exc., e ter-lhe-hia poupado o incommodo de dirigir-me sua carta da presente data.

Tenho o prazer de remetter-lhe incluso a minha renuncia e sou de Exc., ect.—*Luiz E. Perez.* »

— Segundo corria nas rodas officiaes, o Dr. Frias, ministro oriental junto do governo brazileiro, não virá occupar o seu cargo senão depois de abrandados os calores da presente estação.

— Noticiando uma reunião do grupo parlamentar que apoia a candidatura Cuestas, escreve *La Nacion*:

« Até fins do corrente mez, parece que o Governo *tomará medidas radicaes ácerca de varios assumptos*; medidas essas que aclararão devidamente o horisonte politico.

O grupo parlamentar que sustenta a citada candidatura está forte e unido, e espera confiante o triumpho da sua candidatura, em 14 de Fevereiro e 1º de Março ».

— Sob a rubrica *Cuestas e o militarismo*, escreve a *Tribuna de Montevidéo*:

« E' perfeitamente notorio que o presidente Cuestas está actualmente de mãos dadas com o militarismo.

Parece que a celebre phrase de Bismarck, de que a força firma o direito, está abrindo caminho no cerebro e no espirito do presidente do Senado em exercicio do Poder Executivo.

E' manifesto o interesse que cada dia está demonstrando em chamar ao partido colorado os elementos superiores da classe militar, indo procural-os com anciedade até nos mais afastados cantos da Republica.

A prova mais evidente das suas disposições para a força está já sufficientemente demonstrada.

Hontem, á noite, depois de receber o presidente Cuestas as vistas dos Srs. Francisco Bauzá, José Roman Mendonza e João Carlos Blanco, com os quaes teve larga entrevista sobre assumptos de actualidade, mandou chamar os chefes da guarnição e com elles conversou até altas horas da noite.

Sabemos tambem que o presidente Cuestas acaba enviar uma extensa carta ao general Gervasio Galarza, carta essa que lhe será entregue em mão propria, por um proprio que sahio hontem expressamente desta capital.

Além disso, e como final demonstração do que deixamos dito, ahi estão os generaes Amuedo, Ricardo, Estevão, Casimiro Garcia, Pedro Callorda, Nicomedes Carlso e outros, que são assiduos visitantes do actual presidente.

Serão porventura beneficas para o Sr. Cuestas e para o paiz estas amizades tão estreitas?

O tempo e os acontecimentos o dirão.

— Acerca da reunião do grupo parlamentar cuestista, realisada na residencia do deputado Frederico Capurro, escreve uma folha da capital:

" Não nos foi possivel obter nenhuma informação precisa acerca das resoluções tomadas, mas em alguns circulos assegurava-se á ultima hora que a reunião tivera por objecto discutir uma formula de concordata, relativa ao problema presidencial

Com essas informações coincidem as declarações que um dos ligisladores que constituem parte da commissão executiva presidida pelo senador Bauzá, fez hontem na presença de varias pessoas.

Segundo esse membro da minoria da assembléa, os seus companheiros de causa têm o firme proposito de dirigir-se aos signatarios da proclamação de D. Thomaz Gomensoro afim de propor-lhes o adopção de uma candidatura de transacção: a do actual ministro do Governo e a do Dr. José M. Castellanos.

O Sr. Cuestas daria a sua annuencia a essa projectada combinação.

Isto é o que se fallava ultimamente com visos de verdade. Repetimos, todavia, que que não nos foi possivel verificar a exactidão de semelhante noticia ".

Parte da imprensa desmentio semelhante assersão.

— Com destino a Cerro Largo, á estancia de Apparicio Saraiva, partira daquella cidade o ex-coronel revolucionario Diogo Lamas.

Em sua companhia levava dous filhos de Apparicio.

Não falta quem veja nesta viagem um fim politico, embora os amigos do ex-coronel revolucionario desmintam esse boato vai unicamente cumprir um promessa, que fez a Saraiva, de visita-lo logo que o permittissem os seus incommodos.

E ainda mesmo recentemente affirma-se que intimo amigo do presidente seguira para o interior afim de conferenciar com Apparicio a mandado de Cuestas.

— Confirma-se a formação de quatro batalhões da Guarda Nacional, cujos commandantes serão da confiança do presidente da Republica, já estando decretado o alistamento obrigatorio e a convocação da mesma guarda.

Affirma que na Camara será o governo interpellado a respeito.

A mobilisação da guarda nacional diz-se que tem por fim apoiar a dictadura do presidente Cuestas.

— De Rivera communicam que causou impressão a denuncia, dada as autoridades orientaes, de que se estava retirando armamento da casa em que reside o commandante da guarnição do Livramento, sendo esse armamento transportado para o lado oriental.

Tendo-se verificado que a denuncia era infundada, parece haver alguem interessado em insistir que o coronel Geographo intervem na politica oriental.

— O consul do Brazil, Domingos de Azevedo, conseguio que fosse depositado na Alfandega da capital o armamento que o vapor inglez *Freda* levava para o Rio Grande do Sul.

Esse armamento consta de dez caixas com espingardas Remington, vinte caixas com espadas, duas caixas com correiame. Fôra comprado em Buenos-Ayres.

O consul brazileiro naquella praça, noticiara ao capitão do *Freda* que desembarcasse o armamento, mas não foi attendido.

O vapor sahio de Buenos Ayres a hora avançada, mas o consul avisou ao seu collega em Montevidéo.

No final de uma noticia politica da mesma *La Nacion*, de 19 do corrente, lê-se o seguinte:

" Dissemos que em 1 de Março saudariamos o cidadão Dr. Juan Lindolfo Cuestas como presidente constitucional da Republica.

E repetimol-o hoje ".

O *Siglo* por sua vez diz que o presidente declarára a um seu amigo estar decidido a fazer a mudança radical da situação politica, dizendo *La Razon* que a dictadura se approxima.

— O Governo revogou o decreto que prohibia as manifestações publicas nas ruas.

— Um jornal adicto ao Governo noticia que houve uma reunião mysteriosa no lugar Passo dos los Toros, de alguns chefes militares e entre elles o chefe de policia de Taquarembó, coronel Escobar.

— O Dr. Ramirez demittio-se da presidencia do partido constitucional, aconselhando a dissolução deste.

— *La Razon* diz que as Camaras, não tratando da reforma eleitoral, como foi estabelecido no pacto da pacificação justificam as queixas dos inimigos do Parlamento.

— Acaba de chegar a Montevideo o consul oriental na cidade de Uruguayana, trazendo o summario levantado sobre o crime praticado em Quarahim pela polia do Rio Grande do Sul contra o oriental Vianna Valiente.

O mesmo consul será transferido para a cidade do Rio Grande do Sul.

— Chegou tambem o Dr. Aguirre, que estava desterrado.

— *La Razon*, transcrevendo o manifesto do general Glycerio, diz conhecer-se por elle a decadencia do seu partido usando de outra linguagem quando se refere ao Dr. Prudente de Moraes

E' certo que aqui não se ligou importancia ao manifesto, que simplesmente é considerado uma intriga politica.

— Os irmãos Saraiva transportaram para o Brazil todas as cavalhadas que possuiam nas suas estancias do Uruguay, o que vem dar corpo aos boatos sobre proxima revolução nesta Republica

— O partido collectivista mostra-se desorientado, já pela recomposição ministerial, já pelo decreto da guarda nacional.

— Ouvimos dizer que o governo pensa em exonerar diversos chefes politicos e commandantes dos corpos de infanteria e cavallaria.

PERU'

O Congresso deu ao Governo a faculdade de levantar um emprestimo de ...... 1.500.000 soles para saldar os orçamentos de 1897 e 1898; e encerrou as suas sessões terminando atropelladamente a discussão do orçamento e a regulamentação da divida interna, de accordo com as propostas do Governo.

— Diz uma folha de Lima, que a campanha contra o casamento civil revela que se enganam os que acreditam que o fanatismo prospora.

Os clericaes influentes no Governo esforçam-se em ser considerados liberaes; e Lavalle, membro do congresso catholico referendou a lei para conservar-se no ministerio.

A imprensa applaude essa solução, respeitando a sincera orthodoxia do Dr. Romana, que o obrigou a renunciar o cargo.

Os orgãos clericaes mostram-se sorprendidos e penalisados por ter Pierola se unido ao Congresso para ferir a religião e estranhão ter Lavalle referendado o decreto.

O Presidente da Republica assignou o decreto mandando cumprir a lei do casamento civil, decretada pelo Congresso e immediatamente depois pedio demissão de seu cargo o Dr. Ramona, presidente do conselho de ministros, que foi substituido pelo ministro das Relações exteriores.

— Foi preso o Sr. Prestitão Vidal, redactor do *Olvero*, que em artigo editorial aconselhou que fosse dynamitado o Congresso Nacional e que se assassinasse o presidente da Republica, os ministros e os legisladores que promoveram a lei do casamento civil.

— Acha-se em Arequipa o Sr. Romana ex-presidente do conselho de ministros.

A' sua chegada, o povo fez-lhe delirante ovação, acclamando-o benemerito por não

ter querido prestar a sua referencia á lei do casamento civil.

O partido conservador reuniu-se immediatamente e elegeu-o presidente do directorio.

Ainda por motivo da referida lei, o populacho de Arequipa queimou em effigie na praça publica o Sr Candano, presidente do Senado, e todos os congressistas que votaram a favor da resolução

— Tem havido inundações, sendo grandes os prejuizos.

As familias estão aterradas, contando-se mortos e feridos.

— Na capital falleceu o Sr. Lacróvier, secretario da Legação de França naquella Republica.

REVISTA DIARIA

Prorogação de prazo—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 19 do corrente, prorogou por 15 dias o prazo que foi marcado ao bacharel Tobias Gabriel de Oliveira para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Bôa-Vista.

D João Esberard—Amanhã, dia do 1.º anniversario da morte do grande e sempre lembrado arcebispo D. João Esberard, celebram-se na matriz da Bôa-Vista, solemnes suffragios por sua alma.

Pelas 6 1/2 horas da manhã, o respectivo parocho, illustre vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, rezará missa no altar privilegiado da Nossa Senhora das Victorias, e ahi ministrará a sagrada communhão aos socios de S. Vicente de Paula e aos associados da confraria das Victorias bem como a todos aquelles que não esqueceram o illustre morto.

Em seguida entrará o officio solemne, cantando a missa *requiem* o respeitavel conego Valeriano de Alleluia Correia.

Lamentavel—Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, um respeitavel ancião cujo nome ignoramos, seguia pela ponte de Afogados com destino á sua residencia, no arrabalde do mesmo nome, quando um comboyo de cavallos tomou-lhe a frente. O ancião procurou desviar-se, porem, com tamanha infelicidade, que foi dar no passeio que ainda não está feito (!!!) e cahio no rio.

O infeliz foi retirado immediatamente para terra por algumas pessoas que assistiram o desastre, ficando muito maltratado devido a queda que soffreu sobre as estras que juncam as pilastras da mesma ponte.

Sendo-lhe applicado alli os primeiros curativos, foi depois conduzido, a braços, para sua residencia.

— Eis ahi um dos fructo do abuso do Sr. contractante das obras da alludida ponte.

Ainda ha pouc s dias reclamamos sobre a paralisação das obras e, por essa occasião manifestamos prever uma desgraça.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—Conforme a declaração que vai na secção competente, de hoje em diante fica restabelecido o trafego dessa estrada de ferro, tendo o Exm. Sr. ministro da viação autorisado o respectivo director a chamar concurrencia para o fornecimento de carvão, no 1 semestre deste anno

Captura de criminoso—Pelo subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa Vista foi hontem capturado Manoel Ribeiro de Souza, autor do assassinato de Antonio Ferreira de Souza, no lugar Bomba, pertencente ao districto de Beberibe.

Fallecimento—Em consequencia de graves padecimentos finou-se ante-hontem em sua residencia, no lugar Sant'Anna, a respeitavel Sra. D. Julia Ventura de Carvalho.

A finada era estimada por todos quantos conheciam-a

O cadaver foi inhumado hontem com assistencia de amigos de sua familia.

Paz a sua alma.

Espancamento—No dia 17 do corrente, na rua do Rio, districto da Torre, Adelino José de Lima, espancou a Theophilo Euclides.

O offensor evadio-se

Centro Litterario e Recreativo Nazareno—Esta sociedade procedeu no dia 15 do corrente a eleição da directoria que a tem de dirigir no anno social de 98 a 89, sendo eleito os seguintes socios:

Presidente, Victor Vieira de Mello, (reeleito).

Vice-dito, João Pessoa Guerra.

1.º e 2.º secretarios, Alfredo Jansem G. Ferreira e Antonio Pacheco Maranhão.

Thesoureiro, José Tavares de Moura.

Commissão fiscal, Hygino Spindola da C. Bello, Gaspar Santiago Carneiro da Cunha e Raul Bandeira de Mello.

No dia 27 do corrente terá lugar a posse dessa directoria.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Essa respeitavel associação que tem prestado á causa de nossa patria, tão assignalados serviços, solemnisa no dia 27 do corrente o glorioso anniversario de sua installação, que é tambem o da restauração de Pernambuco, de dominio hollandez.

O acto constará de uma sessão magna a 1 hora da tarde.

Registramos penhorados o convite que o Instituto por intermedio do seu digno 1.º secretario, teve a fineza de endereçarnos.

Lanterna Magica—Publicou hontem o seu n. 550 e 2.º deste anno, esse apreciadissimo periodico humoristico do Luiz Tavora.

Como sempre, texto e gravuras vêm espirituosas.

Festa da Varzea—Foi transferida para o dia 13 de Fevereiro a festa religiosa de S. Sebastião que se venera na igreja do Livramento, daquelle povoado.

Companhia Santa Thereza—Em segunda convocação, foi transferida para o dia 25 do corrente, a assembléa geral dessa Companhia, annunciada para o dia 17.

Nessa reunião serão tomadas as seguintes deliberações:

Julgamento das contas, nomeação da commissão fiscal, renovamento de um director e medidas excepcionaes que é a Companhia obrigada a tomar.

Publicação portugueza—A livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos hontem os ns. 1425 e 1426 da apreciada revista illustrada e critica *O Pimpão*, que se publica em Lisbôa.

Obrigados.

Espectaculo—No Theatro Santa Isabel a Companhia de Operetas Silva Pinto dará o seu 10.º espectaculo com uma lindissima peça cujo nome os leitores encontram no programma inserto na secção competente deste *Diario*.

Por ser recita extraordinaria, os apreciadores encontrarão bilhetes á vontade na bilheteria do theatro.

O seculo Illustrado—Fomos obsequiados pela Livraria Leopoldo Silveira com um numero do «Seculo Illustrado», edição do natal.

Está verdadeiramente imponente pela abundancia de lindas gravuras coloridas e texto elaborado á capricho.

Somos agradecidos ao Sr. Silveira pela offerta.

Negocios do Mercado—Hontem incorporados os negociantes do Mercado Publico de S. José e suas circumvisinhanças dirigiram-se ao Palacio do Governo no intuito de solicitar de S. Exc. o Governador do Estado para dar provimento ao recurso interposto sobre a lei do actual orçamento municipal.

Recebidos com toda a gentileza pelo Exm. Dr. Corrêa de Araujo e exposto o motivo que alli os levava, disse S. Exc. que ia estudar demoradamente a questão e que depois de entender-se com o Procurador Geral do Estado, resolveria o que fosse de accordo com os principios de justiça.

Em seguida os negociantes referidos dirigiram-se ás diversas redacções dos jornaes diarios desta cidade, dissolvendo-se desahir de nosso escriptorio, sem que nenhum facto viesse perturbar a ordem publica.

Club Internacional do Recife—Em a noite de 13 de Fevereiro proximo, realisa o Club Internacional do Recife, nos seus salões, um baile carnavalesco.

Tendo em vista as honrosas tradicções da distincta associação, e de crer que seja explendido, sob todos os aspectos o baile projectado.

Nova revista—Foi-nos endereçada a seguinte communicação:

«Alguns moços de nosso meio litterario, occupados na confecção de uma revista intitulada a Piralito, cujo enredo será a reproducção dos acontecimentos de 97, têm a honra de participar á Vv. Ss. que a mesma revista brevemente terminada e garantem que não terá ella ditos offensivos á moral nem allusões pessoaes.

Garantem ainda que a musica será original e agradavel a todos os paladares.»

Licenças—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente, foi concedida a Pedro Barretto de Menezes, sessenta dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Na mesma data concedeu sessenta dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier a professora de Santo Amaro do municipio de Serinhaem Amelia Josephina Nery da Fonseca.

Carta Commercial—Foi-nos enviada a seguinte:

«Pernambuco, 19 de Janeiro de 1898.—Illm Sr.—Participo a V. S. que nesta data formei uma sociedade commercial com os meus irmãos e collaboradores Srs. Ernst e Wilhelm von Landy, sob a razão social de Landy Brothers.

Pedindo a sua attenção para as nossas assignaturas abaixo, e solicitando para a nova firma a mesma confiança com que me tem V. S. distinguido, subscrevo-me com estima e consideração de Vmc. attento, criado e obrigado.—C. von Landy.»

Noticias varias—Em França activam-se os trabalhos de organisação do grande certamen internacional de 1900.

Os industriaes começam já a fabricação dos productos que alli devem figurar e as differentes commissões nomeadas não perdem um momento.

Os soberanos russos devem visitar a exposição, e a commissão superior da secção russa na exposição de 1900 já recebeu ordem para elaborar um projecto do pavilhão imperial que será edificado no recinto da exposição e no qual os soberanos russos darão as suas recepções.

— Dizem de Ottawa para o *Times* que o governo examinou a questão de mandar uma expedição a Dawson City, no districto aurifero do Jookou, onde se encontram os famosos *placers* de Klondyke, que ha alguns mezes fazem furor na America do Norte e até na Europa.

Os mineiros passam pelas mais terriveis provas e a maior parte delles não consegue realizar fortuna.

Parece que as riquezas do novo Eldorado foram muito exaggeradas ou que a difficuldade de as attingir foi pouco manifestada, a julgar por este remedio que um americano aconselha a todos os que quizerem curar-se da febre do ouro, sem mudar de lugar:

«Escolha uma manhã de inverno em que o thermometro esteja abaixo de zero.

Ponha aos hombros uma picareta e vá até ao bosque antes do almoço: abra um buraco de 16 pés de profundidade, volte para casa á noute e ceie um bocado de pelle de bisão cosida, deite-se em seguida sobre a lenha.

Se esta primeira prova não bastar, recomece o tratamento até cura completa.

— O correspondente do *Standart*, em Moscow, enviou para aquelle jornal a noticia de que a Sra. Maffière, uma intrepida viajante, chegou áquella capital russa, tendo visitado successivamente o Siam, Annam, China, as margens do Iraouaddy e do Mékong, e a Siberia.

Actualmente dirige-se a Paris.

— Foi officialmente designado o dia 6 de Setembro de 1898, para a ceremonia da coroação da rainha da Hollanda.

Segundo determina o art. 51 da constituição dos Paizes Baixos, á ceremonia deve realizar-se em Amsterdam, na Egreja Nova (*Nieuwe Kerk*), situada perto do palacio real.

As duas rainhas seguirão do Haya para Amsterdam em caminho de ferro, e atravessarão as principaes ruas desta ultima cidade em carruagens de gala.

A solemnidade da coroação effectuar-se-ha em sessão publica e plenaria dos Estados Geraes, comprehendendo duas partes: o juramento de Guilhermina I, e sua installação no throno (*beë diging em inhuldiging*).

A rainha prestará o seu juramento solemne nos seguintes termos:

«Juro ao povo hollandez observar e manter sempre a lei fundamental do Estado

Juro defender e conservar, com todo o meu poder, a independencia e o territorio do reino, proteger a liberdade publica e individual e os direitos de todos os meus subditos e empregar, na conservação e no desenvolvimento da prosperidade geral e particular do paiz, todos os meios que as leis põem á minha disposição, como deve fazer uma bôa rainha

Conte para isso com o auxilio de Deus!»

Depois do juramento proceder-se-ha á coroação da soberana, fazendo o presidente dos Estados Geraes a seguinte declaração solemne:

«Recebemos e installamos Vossa Magestade no throno, na qualidade de rainha, em nome do povo hollandez.

Juramos manter a inviolabilidade de Vossa Magestade e os direitos da vossa corôa.

Juramos fazer tudo o que é do dever dos bons e fieis Estados Geraes. Contamos para isso com o auxilio de Deus!»

Este juramento deve ser depois confirmado individualmente por todos os deputados, segundo determinam os os artigos 52 e 53 da Constituição.

Jaboatão—Escrevem-nos dessa cidade em 17 do corrente:

O anno que célere recuou para a fria penumbra do passado, nos deixa apenas ligeiras saudades, porque, francamente, não foi um amigo bom; e este, que rompe a cortina convoluta para o novo scenario, almejamos que venha, á luz da ribalta, promittente e ilariante de felicidades, sem marchas lúridas na sua alvinissima téla, para dar-nos as alegrias de que tanto necessitam os *andarilhos* da terra na curtissima e afanosa trajectoria luctulenta da vida.

Estamos gosando os effeitos de um clima optimo.

A festa que acaba de ter lugar em culto do nosso querido Padroeiro o milagroso Santo Amaro, foi modesta mas muito animada. E maior numero de fieis para ella não concorreu porque assim quiz o novo horario dos trens da Estrada de Ferro.

Dizem que domingo á tarde, na estação central, havia cerca de 300 pessoas para embarcarem para aqui no trem de 2 horas, que injustamente e na mais completa ausencia de experiencia pratica foi supprimido tambem!

Não se comprehende mesmo como é que se dá aos passageiros do Recife a Tigipió e Jaboatão, nos domingos, á tarde, somente um trem, e, para cumulo, ás 5 horas, permittindo-lhes que se demorem apenas no passeio uma hora!!

E porque e para que supprimiram de sua vez o trem de 8 horas da noite:—o que d'aqui ia para a capital como o que dalli partia para cá, quando é certo até que este devia ser ás 9 horas?!

Parece que ha um proposito firme de reduzir-se ás proporções de infimo lugarejo este âmeno, saluberrimo e bellissimo arrabalde!

Outro dia supprimiram trens e fizeram um horario prejudicando a muita gente; agora as recentes suppressões e o horario que começou reunindo os seus effeitos aos d'aquelle primeiro acto determinaram a deshabituação desta cidade por parte dos negociantes, funccionarios publicos e operarios que na vida pratica tem os seus interesses no Recife.

Mas, felizmente, tudo no mundo é transitorio.

— Antehontem celebrou uma sessão magna da festa de seu anniversario a Sociedade Musical 15 de Janeiro. Servio de orador official o Sr. Dr. Pedro Machado, que pronunciou inspirado discurso.

Fallou tambem com muita felicidade, dando *nuances* bellissimas, á sua longa oração, o Sr. Dr. Nunes Correia, que representára o Club Dramatico.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Tenente Benedicto Xavier prendendo fundamente a attenção do selecto auditorio.

O intelligente orador discorreu com proficiencia sobre a origem da musica nos tempos prehistoricos, os seus admiraveis effeitos na paz e na guerra, na *concorrencia vital* dos povos, a sua influencia pujante na terra de da Antoniotta, na Allemanha e na encantadora patria de Verdi, não se esquecendo de atirar allusões aos filhos da nevoenta Albion, que não conhecem e nem sentem a extasiante e doce electrisação das harmonias celestes de um canto, como a nota soluçante de um concerto de lagrimas por este produzidas...

Esteve sorprehendente e foi applaudido.

Encerrada a sessão, levaram a scena o dramma—*Garpar o Serralheiro*.—

Hontem honrou esta cidade o Sr. Dr J. Marcelino da Rosa e Silva, em visita ao estimado juiz de direito do municipio Dr. Maximiano Duarte e seu digno genro e honrado congressista Dr. Gonçalves da Rocha.

Quando o Dr. Marcelino sahio do trem encontrou na *gare* da estação avultado numero de cavalheiros que o receberam alegremente e o acompanharam até á casa daquelle magistrado.

S. Exc. foi saudado por muitos amigos; retirou-se no ultimo trem da tarde, e antes disto visitou o Sr. Dr. E. Pernambuco e o Sr. capitão J Ramos.

Acaba de assumir o exercicio do cargo de delegado da policia o Sr. Capitão Julio Bezerra, acto que agradou geralmente.

S. S. fez bem...

Nestes ultimos dias visitou esta localidade o deputado estadoal o Sr. Conego Idalino de Souza, virtuoso vigario de Agua Preta, onde é grandemente estimado.

S. Exc. Rvdm. é um dos mais bellos ornamentos do clero pernambucano.

Esteve hospedado em casa do Sr. capitão J. Ramos.

Até á vista.

Pede-se um rei—Sob o titulo—*Pede-se um rei*—o *Daily Mail* publica um artigo que começa assim:

«D. Carlos Duque de Madrid, foi por muito tempo considerado uma quantidade sem importancia. Herdeiro do throno de Hespanha, em virtude de uma lei feita por Filippe V e pela nação em 1712, está no exilio desde de 1877»

E, depois de algumas linhas em que o jornal inglez mostra sufficientemente que não é partidario de D. Carlos, continúa:

«No emtanto, a Hespanha cahio, de degrão em degrão, mas com uma rapidez sem exemplo da posição modesta que occupava antes da guerra franco prussiana, d'aquella que hoje occupa; comprada e vendida pelos seus proprios generaes, olhada de soslaio e ameaçadoramente pelos Estados-Unidos, incapaz de guardar as suas colonias ou de pagar as suas dividas.

Sob o céo meridional, as plantas venenosas, como as plantas de fructo, chegam rapidamente á maturação.

O regimen parlamentar, que está ainda em ensaios nos paizes mais septentrionaes, tem visto florescer, fructificar, amadurecer e apodrecer esses fructos na Peninsula.

«... .... Administrações constitucionaes successivas têm tido um unico fim, isto é, partilhar depojos

Mas emquanto o politico profissional se entregava a phantasias, a Hespanha ardia. O paiz está preparado para a revolução e esta parece inevitavel.

E por mais curioso que isto deva parecer a um mundo que se costumou as systemas de governo praticamente republicanos, ha signaes que indicam que a proxima revolução em Hespanha será contra o republicanismo e não em seu favor.

E' temeridade aventar prophecias, e francamente não nos sentimos com veia prophetica.

Mas não será impossivel que a Hespanha procure a sua salvação no regresso á antiga monarchia.

«Tendo a experiencia do patriota pratico, os hespanhóes podem muito bem voltar-se, n'este momento de provação para o representante da dynastia que, como se tem dito, fez a Hespanha grande e a conservou tal.

A adhesão do Sr. Roberto ao protesto Carlista contra a autonomia concedida a Cuba é para a regencia um golpe mais sério do que a morte de Canovas.

O proprio Weyler não lh'o vibrou mais violento.

A Hespanha está humilhada e indignada. Se procura uma victima, será sacrificada a regencia.

Quem occupará o seu lugar?

Porque não será o D. Carlos?

Se for elle, a hora não vem longe».

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Janeiro de 1898

Dia 19

Numero de carroças	38
Peso liquido em kilogrammas	13.740

Mez de Dezembro de 1897

De dia 1 á 31

Peso liquido em kilogrammas	434.020
Media diaria.	13.999,—51
Numero de carroças	1.059
Media diaria.	34,—5

Passageiros—Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Thimes*:

De Southompton

Alfredo L. Guimarães, Amadeu O. Coimbra, José C. Vieira.

De Vigo

Claudino Ielle. Hermenegildo Bolado.

De Lisboa

Carlos P. de Lemos.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 19 de Janeiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	756,mm35	18,mm42	73
9 »	26,°9	757,mm11	18,mm89	71
12 »	27,°8	756,mm23	19,mm39	70
3 t.	28,°3	755,mm45	19,mm55	68
6 »	27,°6	755,mm79	18,mm43	65

Actinometro—Observações ao meio dia (enegrecido, 57°,6 Prateado, 42,°8.

Temperatura maxima 29,°25.

Temperatura minima 26,°00

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8 á sombra 3,mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento: — E' durante todo o dia.

Velocidade média do vento por segundo 4m,53.

Nebulosidade média 0,63.

BOLETIM DO PORTO

Dia 19 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 9 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0,m50 m.

O préa-mar foi ás 2 h. 50 m. da manhã, registrando a escala 2,m05.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Juvencio Carlos Mariz e Maria Evangelina Cavalcante de Mello, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Pereira Duarte e Maria da Gloria, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Porto Alegre, pera Campello.

De S. Luiz, para Carlos Lima.

Da Parahyba, para Pedro da Paz e Dr. José Octavio.

Do Rio, para Aristides Maia.

Do Largo Machado, para Baroneza de Amaragy.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de Janeiro de 1898

Existiam	491
Entraram	9
Sahiram	7
Existem	493
A saber:	
Nacionaes	452
Mulheres	29
Estrangeiros	12
Total	493
Arraçoados	439
Bons	410
Doentes	23
Loucos	2
Loucas	4
Total	439

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa:—Antonio Ferreira do Nascimento e Gedeão Guilhermino Correia da Silva.

Teve alta—Avolino Francisco de Figueirêdo, conhecido por Cabello.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico do Santo Amaro, no dia 17 de Janeiro, os seguintes cadaveres:

Delfina Vieira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. Batis a de Carvalho.

Carlota E de Souza, Pernambuco, 23 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Lisboa Coutinho.

Maria Guilhermina de Carvalho França, Pernambuco, 71 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. Pedro Nolasco.

Francisco Miguel Rodrigues, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife, attestado do Dr. Seve.

Maria Luiza de Amorim, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Mello Gomes.

Francisco Alves dos Reis, Pernambuco, 44 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Affonso Gregorio, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Arnobio.

Rita Maria do Nascimento, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

José Gomes do Nascimento, Pernambuco, 36 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Joaquim José da Silva, Pernambuco, 42 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Francisco Antonio, Pernambuco, 56 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arthur Cavalcante.

Marianna da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Tito Olympio de Figueiredo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

— Dia 18 —

Manoel de Oliveira Franco, Portugal, 56 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Ribeiro de Britto.

José Ferreira, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-vista, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Adelaide Mathilde dos Santos, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Graça, attestado do Mello Gomes,

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria José da Silveira, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Francisco José dos Prazeres, Prnambuco, 24 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Malaquias.

Felix José Moreira, Pernambuco, 60 annos Recife, attestado do Dr. Seve.

Manoel José da Silva, Pernambuco, 70 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasdo Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n.63 1· andar. Reside a rua do Peysandú Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28· 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Festa da Senhora da Senhora da Saúde no Poço da Panella.

Domingo 23 do corrento terá lugar o hasteamento da bandeira, solemnemente conduzida em elegante charola acompanhada de distinctas senhoras e crianças ao som harmonioso da banda do Club Mathias Lima, que obsequiosamente se dignou acceder ao convite feito e do 14 Batalhão, contractado para tocar em todos os actos da festividade, começando pelas novenas até o dia da festa, 2 de Fevereiro.

Para este fim é de esperar continue a romaria dos fieis devotos.

A commissão.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados accionistas da Companhia Fabrica de Estopa, representando mais de um quinto do capital social dirigiram em data de 30 de Dezembro de 1897, ao Director Presidente da mesma companhia a petição seguinte:

«Constando que o Sr. E. A. M. Fenton seu irmão T. R Fenton e seu cunhado A. Watts allegam que houve fraude na eleição para a directoria da Companhia Fabrica de Estopa, effectuada em 21 de Outubro proximo passado, e que por isso estão em questão perante o juizo do commercio contra a directoria eleita: constando tambem que o mesmo Sr. E A M Fenton recusa entregar os livros e valores pertencentes á mesma Companhia, ficando assim arrazada a escripturação, causando embaraço e talvez prejuizos á Companhia; —os abaixo assignados, accionistas da mesma Companhia, em numero sufficiente, e representando capital sufficiente, conforme manda o art. 137 § 1 da lei das Sociedades Anonymas, requerem pela presente a V. S a convocação de uma assembléa extraordinaria com o fim de proceder-se a uma nova eleição e decidir logo esta questão, evitando assim despezas e prejuizos á Companhia.

E como que não tenha o mesmo director presidente convocado uma reunião da assembléa geral para o fim indicado, por escrupulo, conforme declara, os mesmos abaixo assignados, usando da attribuição que lhes confere o art 133 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 convocam uma reunião dos accionistas desta Companhia para o dia 1· de Fevereiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de, organisada uma assembléa geral extraordinaria, tomar-se conhecimento das occurrencias mencionadas na mesma petição, e em seguida proceder-se a uma nova eleição da directoria, caso a isso annuam os actuaes directores eleitos em 21 de Outubro do anno proximo findo, fazendo para isso renuncia de seus cargos, tudo nos termos da lei, e para evitar-se a continuação dos prejuizos que decorrem do estado anomalo, em que estão os negocios da Companhia por effeito do capricho de alguns accionistas, que indevidamente contestam a eleição passada e pretendem continuar a exercer funcções já extinctas, como faz o ex-directo thesoureiro, E. A. M. Fenton, que ainda retêm em seu poder livros e valores pertencentes á Companhia.

Pede-se, pois o comparecimento de todos os accionistas para ser tomada uma providencia que faça cessar immediatamente taes irregularidades.

Recife, 18 de Janeiro de 1898.—João Raposo de Souza —Antonio Muniz Machado.—Manoel I. Amorim, por procuração de A. Pohlman.—W. Gildemeister, Gaudino Ernesto de Medeiros.—Antonio Fernandes Ribeiro.—Thn. C. Griffith. curador de Isabela Pranglus.—A Browa, por por procuração de Geo Bowa.—A. B. Browa.—F. G. von Sohsten.

Marca registrada da Pharmacia Hemeopathica do Dr. Sabino

Anno de 1898—N. 64—8.º exemplar —O abaixo assignado, estabelecido com Pharmacia Homeopathica, á rua do Barão da Victoria n. 43, vem apresentar á Meretissima Junta Commercial, a marca acima collada, da qual ha muitos annos faz uso em seu commercio e industria e a qual consiste no seguinte:

Um rotulo de fórma rectangular, impresso em papel branco com tinta preta e typos pequenos, contém na parte central o retrato em busto, do finado pai do mesmo abaixo assignado, notando-se em volta desse retrato as palavras— Primeiro Propagador da Homeopathia nas Provincias do Norte (hoje Estados) — Dr. Sabino O L. Pinho.

Essas palavras estão fechadas por um friso de uma linha de grossura em cujos lados exteriores e fechando o dito rotulo, se leem estas outras palavras — Rua do Barão da Vitoria 43, Pharmacia Homeopathica Pernambuco.—Dr. Sabino.

O rotulo será applicado aos frascos, ás caixas, etc. etc. contendo os seus preparados, entre os quaes o—Cardornus, Guiland sp., Viride tinctoria, Myristica, s., Costus fs., e outros.

Acompanham a alludida marca, que póde ser usada sem dependencia de côres e dimensão—duas etiquetas, que vão tambem colladas,—uma servindo para especificação dos preparados e outra para prender as rolhas aos frasco, que contiverem esses preparados.

Recife, 31 de Dezembro de 1897.—Dr. Sabino de L Pinho.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria, pelas 11 horas e 3 quartos da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Dezembro de 1807.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

A presente marca, com suas etiquetas, foi registrada sob n. 64, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello estadoal a quantia de sete mil réis, como consta de 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Estava o sello grande da Junta Commercial.

Protesto

Tendo deparado neste *Diario* de 4 do corrente com um artigo sobre a questão de sedulas falsas firmado por Alfredo Ferreira de Almeida, venho em tempo protestar visto firmar-me com o mesmo nome.

Sou agente commissario de diversas fabricas nacionaes e estrangeiras representando-as em quasi todos os Estados do norte e sul da Republica, e não me acho envolvido em tal questão e muito menos sou interessado da respeitavel firma Soares Neves & C.; assim faço sciente ao publico e principalmente ao corpo commercial que não se entende commigo a autoria do referido artigo.

Alfredo Ferreira de Almeida.

Ao publico

Não se entende com o abaixo assignado residente na rua dos Creoulas n. 22 e da firma Parente Vianna & C., a prisão como gatuno publicada na parte da Questura do dia 15 do corrente, do individuo que diz ter igual nome ao meu.

Recife, 20 de Janeiro de 1898.

Joaquim Ferreira da Cunha.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Feculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.· andar.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Salve 21 de Dezembro

Romeu e Julieta, hoje completam risonhas primaveras; por tão feliz data comprimento ao meu amigo Augusto José dos Santos, carinhoso pai de interessantes creancinhas.

R. B.

Collegio de São José

Abre-se no dia 24 do corrente um collegio na cidade de Ipojuca, com o nome de —Collegio de S. José—e será dirigido pelo bacharel Manoel Cyrillo Wanderley.

As materias que se ensinarão são as que constituem a instrucção primaria e as do curso superior (preparatorios).

A educação dos mesmos será inspirada nos principios da Religião Cathol ca.

OS PREÇOS SERÃO OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Uma Folha de Cypreste

A MEU CUNHADO E AMIGO DR. PEDRO TAVARES DE MELLO

« Via lethi somel calcanda »

A's 3 horas da tarde d'este mez, no engenho *Zumby*, d'este municipio, a fria e impiedosa mão do destino arrebatou de entre os vivos Minervina Guedes Tavares de Mello virtuosa e idolatrada esposa do joven medico e laborioso agricultor Dr. Pedro Tavares de Mel o.

A fallecida contava vinte e poucos annos de idade e cinco de casada.

Do seu consorcio ficaram tres filhinhos, tres chrysalidas de vida e amor, tres anjinhos de innocencia e candura: Christina, de 4 annos, Arthur de 3 e outra menina, nascida poucas horas antes do passamento de sua desditosa mãe.

. . . .

Oh fugacidade da vida! Oh crueldade do destino!

Se o implacavel destino, privando assim, inopidamente, um marido, moço e extremoso, da companhia de sua idolatrada mulher, é cruel e deshumano; roubando a tres innocentes creanças, tres avesinhas ainda implumes, o vivificante calor do seio maternal, os santos beijos de solicita e amorosa mãe, é injusto e feroz!

Oh Deus! isto faz vacillar a razão, faz tremer a alma!

Mas, Senhor, se sois vós quem tudo manda: lá no céo, acolhei em vosso seio, fonte de eterna vida e eterno amor, a alma candida de Minervina Guedes Tavares de Mello; cá na terra, guiae e protegei, emquanto n'ella forem, o seu inconsolavel viuvo, os seus innocentes filhinhos.

Itambé, 17—1—98.

Joaquim Velloso.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente; ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora
Augusta Carneiro.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Companhia "A Proletaria"

Manoel Tavares Cesar de Mello declara que desde o dia 14 de Outubro de 1897 deixou de ser agente da Companhia «A Proletaria» sociedade de seguros mutuos.

Declara ainda que retirou-se nada devendo a referida Companhie.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

Manoel Tavares Cesar de Mello.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consulterio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Estabelecimento Hydrotherapico

Reabrio-e e funcciona todos os dias a rua da Matriz da Bôa-Vista n. 11.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.· andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.· andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7. Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

INSTITUTO 13 DE ABRIL

(Collegio Porto Carreiro)

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Abrem-se no dia 7 de Janeiro proximo as matriculas deste estabelecimento que continua a receber alumnos internos, semi internos e externos.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL**.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 24

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem á ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com [illegible], um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 24.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm [illegible]. N'um lado teem gravado—Elixir Anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio medico na rua Barão da Victoria n. 45 1.º andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora ás tres da tarde.

Eu era assim

O Sr. Petronilho de Oliveira, residente na Raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro do Xarope de Alcatrão Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis,
Director presidente.
William M. Webster,
Thesoureiro.

Eu era assim = Jatahy

CURA DE ASTHMA!!!

A Exma. Sra. D. Felicidade H. de Oliveira, rua Conde do Bomfim n. 94, curada com poucos vidros.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.
Telephone 365

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo por [illegible]patica, erupções de pelle, canceros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Ao commercio

A. Vieira & C., scientificam que mudaram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 6 da rua do Marquez de Olinda, para o de n. 19 da mesma rua.

Recife, 15 de Janeiro de 1898.

A. Vieira & C.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1.º andar
TELEPHONE N.544

COLLEGIO
DE
N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,
Maria do Carmo Azeredo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Janeiro de 1898

Cambio sobre Londres á 90 d/v, 6 7/8 d/s, por 1$000 do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 13/16 a 6 7/8 sobre Londres a 90 d/v, fazendo a cobrança ao ultimo algarismo.

O mercado paralysado.

Letras particulares não constou negocio.

Rio: os bancos estiveram fechado por ser dia de S. Sebastião.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800 a 7$ 00
Crystalisados	6$400 a 6$800
Brancos	6$300 a 7$700
Somenos	4$600 a 4$700
Mascavado	3$600 a 3$700
Brutos	3$500 a 3$800
Retames	3$100 a 3$200

AGUARDENTE

Por canada 1$100.

ALCOOL

Por canada, de 2$000 a 2$200.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 155$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 245$000.

ALGODÃO

Cota-se nominal a 14$100 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$450 o kilo, vendas e refugo a 995 o kilo.
Verdes a 820 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 99$000 nominal o preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 19 DE JANEIRO DE 1898

Pereira Faria & C.—Trinta fardos com papel para embrulho.

Antonio Pinto da Silva & C.—Onze volumes com balanças, gomma-lacca e obras de ferro e oitocentos e quarenta e oito fogareiros de ferro.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Uma caixa com lapis para escrever.

Conego M. Pacheco do Amaral.—Uma caixa com roupa feita.

Antonio Cruz & C.—Tres volumes com acido tartarico e tonico.

Brandão & C.—Duas caixas com obras de ferro.

Costa & Rocha.—Uma grade com chá da India.

Domingos J. A. Guimarães.—Duas caixas com camisas, ceroulas, colarinhos e punhos de algodão.

Figueiredo Costa & C.—Seis caixas com palitos para dentes, duas pipas e vinte barris com vinho commum.

Seixas & Irmãos.—Duas mil novecentas e oitenta e seis barricas com bacalhão.

Mendonça Primo & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Octavio Bandeira & C.—Tres caixas com brim de algodão.

Miranda & Souza.—Uma caixa com molas para carros, sete barricas com chaminés de vidro e quatro volumes com geladeiras.

Alves de Freitas Irmãos.—Dous barris com vinho commum.

Muller & C.—Uma caixa com chales de algodão.

Raphael Dias & C.—Seis caixas com cerveja.

Moura Borges & C.—Uma caixa com flanella de lã.

Manoel da Cunha Lobo.—Duas caixas com tecidos de seda e de algodão.

Alves de Britto & C.—Tres caixas com tecidos de algodão e tres caixas com graxa para sapatos.

Antonio Soares & C.—Cinco caixas com sardinhas.

Henry Forster & C.—Quarenta e oito caixas com vinho commum e uma caixa com uma balança.

Leopoldo A. da Silveira.—Uma caixa com livros impressos.

Antonio Francisco Areias.—Tres caixas com armações para chapéos de sol.

E. Gerard.—Uma caixa com pelles preparadas, fogões de ferro e fructas em conserva.

E. Pigeon.—Uma caixa com tecidos de algodão.

A. M. Alves da Costa.—Cinco caixas com graxa para sapatos.

Antonio Francisco Areias. Sete caixas com caixinhas de madeira desarmadas, obras de estanho e bisnagas.

José João de Amorim.—Uma caixa com uma roda de madeira e de ferro.

Viuva de José de Araujo Veiga —Duas caixas com obras de vidro.

Castro Lemos & C.—Duzentos e setenta e nove fardos com papel para embrulho.

A. Raposo & Moraes.—Quatorze caixas com medicamentos e azul ultramar e tres barricas com mamadeiras de vidro.

Graciliano Martins & C.—Tres volumes com medicamentos.

Albino Amorim & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Companhia Industrial Pernambucana.—Tres barris com glycerina.

Rodrigues Lima & C.—Vinte e oito caixas com tecidos de linho e de algodão

Companhia Manufactora de Phosphoros.—Uma caixa com panno de arame.

Francisco Lauria & C.—Tres caixas com lenços, cadarço e meias de algodão e bijouterias de cobre.

Frederico & C.—Tres volumes com pelles preparadas e obras de cobre.

Ignacio Nery da Fonseca.—Uma caixa com obras de couro.

Mendes Lima & C.—Quatro mil cento e cincoenta barricas com bacalhão.

Guimarães Braga & C.—Uma caixa com medicamentos.

Antonio Braga.—Uma caixa com obras de estanho.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Itapoan*, entrado em 14 do corrente e consignado a Guedes Pereira:

Azeite 1 caixa a V. Neesen & C.
Annuncios 11 volumes á ordem.
Aniagem 9 volumes a Affonso Maia & C., 6 a Rodrigues, Lima & C., 1 a H. Froster & C.
Barris 150 a A. Cruz.
Couros 1 caixa a Braga & Sá.
Charutos 8 caixas á ordem.
Carne 167 volumes a A. Irmãos.
Calçados 1 caixão a A. Cruz & C.
Cerveja 25 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.
Cofre 12 volumes á ordem.
Camisas 4 caixas a A. Taborda.
Espartilhos 1 caixa a J. R. Fonseca.
Fumo 135 volumes a Azevedo & C., 60 a Moreira C.
Fogões 6 volumes a F. Rodrigues & C.
Licores 50 caixas a Santos da Figueira & C.
Mercadorias 1 caixa a L. Prealle.
Peixe 13 barris a P. Carneiro & C., 8 amarrados aos mesmos, 49 barris a Santos da Figueira & C.
Pipas 915 a diversos.
Pelles de cabra 67 fardos a S. Cordeiro, 16 a C. von Landy.
Saccos 6 fardos a A. Moreira & C.
Toneis 13 a diversos.
Tecidos 6 volumes a Affonso Maia & C., 9 a Machado & Pereira, 8 a Rodrigues Lima & C., 1 a L. Maia & C., 100 á ordem, 20 a A. Lopes & C., 15 a A. de Britto & C., 6 a P. Bittencourt.
Vinho 1 pipa a V. Neesen.

—

Portos do sul, vapor nacional *Caminha*, entrado em 18 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Barris vasios 60 á ordem.
Barricas 40 amarrados a S. J. S. Guimarães.
Farello 6 000 saccos aos consignatarios.
Pipas 450 cascos á ordem.
Saccos vasios 34 a R. Brothers & C.
Toneis 10 á ordem.
Xarque 250 fardos á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 20 DE JANEIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 2 caixas e 25 barricas e 17 fardos com 5412 kilos de borracha e 28 saccos com 2520 ditos de cera vegetal.

— No vapor allemão Wartburg, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 350 fardos com 53412 kilos de algodão

Para o Interior

— No vapor inglez Thames, para Uruguayanna, carregaram:

A. Irmãos & C., 1000 barricas com 105000 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de assucar refinado.

— No vapor nacional Itapoan, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 volumes com 18000 kilos de assucar branco

Para Porto Alegre, carregaram:

J. F. Marques, 1500 saccos com 11500 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

J. F. Manta, 500 volumes com 40450 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 25 barris com 2175 litros de aguardente, 100 saccos com 6060 kilos de assucar branco, 25 ditos com 1500 ditos de assucar mascavado e 20 saccos com 1200 ditos de milho.

— No vapor nacional Rio Formoso, para Santos, carregaram:

J. de Macedo, 2 caixas com 16 litros de vinhos de fructas.

Silva Guimarães & C., 10 caixas com 190 litros de vinhos de fructas e 2 ditas com 100 kilos de doce.

P. Alves & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 1059 ditos com 63000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Bragança, para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12000 ditos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 141 saccos com 8160 kilos de assucar mascavado e 81 ditos com [illegible]860 ditos de assucar branco.

F. Vieira, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Brazil, para o Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. Marques, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

A. M. Uchoa & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco e 1240 ditos com 71840 ditos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregou:

J. T. Correiro, 250 caixas com 2750 kilos de sabão, 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado e 175 barris com 8325 litros de aguardente.

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. Xavier e Silva, 92 saccos com 5520 kilos de assucar branco e 7 ditos com 420 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Guarany, para o Pará, carregaram:

Braga & Sá, 10 caixas com calçados.

José de M. Lins, 400 barricas com 27600 kilos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 8 pipas com 9012 litros de alcool e 250 barricas com 11420 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão, carregaram:

A. J. Madeira & C., 14 caixas com 810 kilos de massa de tomate.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Ceará, carregaram:

J. Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

A. J. Madeira & C., 2 caixas com 120 kilos de massa de tomate.

G. de M. Irmãos & C., 5 caixas com 390 kilos de perfumarias.

Dias & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregou:

E. Silva, 25 barris com 2200 litros de aguardente e 100 saccos com 6000 kilos de milho.

Para Camocim, carregaram:

T. Lapa & C., 70 garrafões com 1050 litros de genebra, 5 caixas com 60 ditos de dita, 5 ditas com 40 ditos de xaropes, 5 ancoretas com 200 ditos de vinhos de fructas e 10 barris com 400 ditos de vinagre.

João de A. Fonseca, 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

Dias & C., 35 barricas com 2150 kilos de assucar refinado.

Para Parnahiba, carregaram:

T. Lapa & C., 31 barris com 1640 litros de vinhos de fructas e 34 ditos com 1640 ditos de vinagre.

— No hiate Argentina, para Macáo, carregaram:

T. Lapa & C., 20 caixas com 200 litros de genebra, 15 ditas com 120 ditos de cidra e 4 barris com 160 ditos de vinhos.

Castro Lemos & C., 10 caixas com 250 kilos de sabão e 3 ditas com 30 ditos de velas.

J de A. Fonseca, 6 caixas com 144 kilos de sabão.

Oliveira & C., 30 barricas com 2643 kilos de assucar branco e 13 ditos com 780 ditos de assucar refinado.

— No hiate Neptuno, para Natal, carregaram:

Santos Araujo & C., 50 caixas com 1000 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 6 barris com 315 litros de vinhos de fructas, 1 dito com 90 ditos de vinagre, 3 caixas com 18 kilos de velas e 1 duzia de vassouras de timbó.

J. V. Ramos, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça Correio Parahibano, para Parahiba, carregaram:

Castro Lemos & C., 1 barril com 900 litros de vinagre e 20 caixas com 240 litros de genebra.

Caldas & C., 1 sacco com 15 kilos de mate.

A. Machado & C., 2 caixas e 1 encapado com 230 kilos de fumo.

— Na barcaça Cidade do Passo, para S. Miguel, carregaram:

J. S. Seixas, 80 caixas com 1600 kilos de sabão.

Coelho Pinto & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 10 ditas com 60 litros de genebra.

— Na barcaça S. Miguel, para Porto de Camaragibe, carregaram:

Moreira & C., 3 volumes com 85 kilos de fumo e 1 pacote com charutos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Janeiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 19	742:310$522	
Idem do dia 20	64:937$201	807:247$723

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 19	28[illegible]:563$6[illegible]	
Idem do dia 20	1[illegible]:609$35[illegible]	29[illegible]:167$0[illegible]
Total		1.106:414$734

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. *Vicente*.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 19	113:455$258
Idem do dia 20	15:515$876
	1[illegible]:971$131

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 19	976$545
Idem do dia 20	62$172
	1:038$717

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 19 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando kilos.	3487
685 kilos de peixe a 30 rs.	20$550
8 comp. com mariscos a 150 rs.	1$200
8 dito com camarões a 150 rs.	1$200
38 columnas a 900 rs.	32$400
carg. com galinhas a 750 rs.	1$000
8 cassuaes com gallinhas a 450	3$600
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
carg. de amendoim a 450 rs.	$
5 carg. com batatas a 450 rs.	2$250
4 carg. com macacheiras a 450 rs	1$800
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
8 carg. com gerimús a 450 rs.	3$600
8 carg. com verduras a 450 rs.	3$600
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
carg. com canna a 450 rs.	$
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
2 carg. com inhame a 450 rs	$900
3 carg. com melão a 450 rs.	1$350
6 carg. com melancia a 450 rs.	2$700
Bancos a 451 rs.	$
carg. com div. fruct. a 450 rs.	$
100 carg. com farinha a 300 rs.	30$000
20 carg. com milho secco a 300 rs.	6$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
6 suinos a 1$000	6$000
120 lugares a 300 rs	36$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$050	7$350
9 comp. com fressuras a 900	8$100
42 comp. com fazendas a 2$	84$000
19 comp. com comidas a 1$050	19$950
52 comp. com verduras a 450 rs	23$400
95 comp. com farinha a 6000	57$000
30 comp. com talhos a 3$	90$000
	471$600
Rendimento do 1 a 18	12.573$100
	13.044$700

Preços do dia

Carne verde de $700 a $600 o k.
Suinos de 1$200 a 1$000 k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$800 a 3$000 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

S. Francisco, do norte, a 21.
Inventor, da Europa, a 21.
Watburg, do sul, a 21.
Brazil, do norte, a 21.
Camocim, do sul, a 21.
Shoenburg, da Europa, a 21.
Portugal, do sul, a 22.
Wordsworth, de New York, a 22.
Una, do norte, a 22.
Galileu, do sul, a 22.
Espirito-Santo, do Sul, a 23.
Paraguassú, da Europa, a 23.
Portugal, do sul, a 23.
Rio de Janeiro, da Europa, a 25.
Oravia, da Europa, a 29.
La Plata, da Europa, a 29.
Kaffir Prince, de New-York, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Santos e esc. Ville de Mont. a 21, as 4 h.
Pará e esc. Jaboatão, a 21, as 4 h.
Antuerpia e Bremen, Watburg, a 22, as 4 h.
Rio e esc., Brazil, a 22, as 5 horas.
Bahia e Rio Wordsworth, a 22, as 12 h.
Rio e Santos, Shoenburg, a 22, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANSEA

Barca ingleza Alexander Blache.
Barca norueguense Espeland.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Viola.
Barca ingleza Viola.
Lugar inglez Flora.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE CARDIFF

Luger norueguense Grei.
Barca norueguense Fordenskjold.
Barca norueguense William Gordens.
Barca norueguense George B. Doane.
Barca norueguense Luttana.
Barca norueguense Carsten Boe.
Barca portugueza Oliveira.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Caminha, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor nacional Guarany, varios gener.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor francez Ville de Montevidéo, v. g.
Barca portugueza M. Emilia, lastro.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca norueguense Elisabeth, var. gener.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca norueguense Triumph, carvão.
Barca norueguense Leto, carvão.
Barca norueguense Hudeo, carvão.
Barca americana F. S. Hampshire, lastro.
Barca americana Mary C. Hale, var. gen.
Barca americana Cidade do Porto, v. g.
Escuna nacional Johans, sal.
Brigue nacional Frederico, varios generos.
Brigue hollandez A. Tromp, varios gener.
Lugar nacional Bonina, xarque.
Lugar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lugar nacional Natal, var. generos.
Lugar nacional Brasil, varios generos.
Lugar inglez Grace, bacalhão.
Lugar inglez E. Sycamar bacalhão.
Lugar inglez Lyde Cardelle bacalhão.
Lugar allemão Da-Capo, varios generos.
Lugar russo Sweiks, carvão.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Patacho inglez May Flower, bacalhão.
Patacho inglez E[illegible]ator, bacalhão.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.
Palhabote inglez Congo, bacalhão.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lugar inglez Cluthe, bacalhão.
Vapor italiano Activitá, varios generos.

O Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circumda a rolha e gargalo de cada frasco.

Eu era assim

MOCOCA—S. PAULO

O Dr. Arthur C. de Almeida attesta a efficacia do Alcatrão e Jatahy, Prado, contra tosse, bronchite e rouquidão.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. à rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido direciamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso ea retalho,

Cidade de Castro

Paraná, 24 de Nouembro. — « Expondo minha opinião acerca da preparação medicinal Emulsão de Scott que tem tão merecidamente exaltado o nome de Scott & Bowne deante dos progressos da sciencia, sou a dizer:

Tenho empregado com frequencia na minha clinica, a Emulsão de Scott e isto mais nos casos de bronchites chronicas e outras enfermidades consumptivas, e não conheço até hoje,um auxiliar reconstituinte igual para os enfermos, os quaes sem a menor repugnancia tomam esse maravilhoso preparado de tão util invento,—Dr. Ignacio Guesque, Medico e Bibliographo Homeopatha ».

Na tuberculose, nas enfermidades escrofulosas e especialmente no rachitismo das crianças, a Emulsão de Scott é o melhor preparado de nossos dias.

D'ahi, o decidido apoio que lhe dão os medicos sem distincção de escola, como se vê do attestado acima firmado por um illustrado clinico homeopatha.

3.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Collegio 9 de Janeiro

31—Rua Formosa—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria continuam a funccionar do dia 9 do mez proximo vindouro em diante.

Continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 24—12—97.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 13, 1.º andar e reside na rua do Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 150 na Residencia.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febres, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e de mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Peitoral de Cambarà

Chegou à Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Pharmacia e Drogaria Brtholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

As pessoas que padecem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos estafados, recommendamos o uso da verdadeira Neurosina Prunier, o tal maravilhoso reconstituinte do systema nervoso.

A Neurosina Prunier cujo uso póde ser continuado indefenidamente sem nenhum inconveniente qualquer,a cha-se em todas as pharmacias.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente. de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

EDITAES

E. F. S. P.

Tendo o Sr. Ministro da viação autorisado esta Directoria, em data de hontem, á chamar concurrencia para o fornecimento de carvão no 1.º simestre deste anno, declaro que fica restabelecido o trafego a contar de amanhã, e de accordo com o aviso de 11 do corrente.

Palmares, 20 de Janeiro de 1898.

O director,
Machado Bittencourt.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de carvão

O Sr. Dr. director desta estrada, em data de hontem autorisado pelo Exm. Sr. Ministro da Viação, manda fazer publico que até 2 horas da tarde do 26 do corrente mez, recebem-se na secretaria desta mesma estrada, propostas para o fornecimento, por contracto de carvão de Cardiff necessario ao serviço de Janeiro a Junho deste anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando o conhecimento do deposito da caução provisoria de 200$000.

O carvão será de 1.ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas, dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife e rubricados pelo director e dentro do praso maximo de 15 dias com excepção do primeiro que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contractante ficará obrigado á prestação de uma fiança que para garantia de seu contracto será fixada pelo director.

Os pagamentos serão effectuados na repartição competente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contractante.

Palmares, 20 de Janeiro de 1898.

Fenelon Affonso Ferreira.
Secretario contador.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que, achando-se elles nos termos da consolidação no caso de serem arrematados para o mesmo, pelo presente edital ficou-lhes marcado o praso de 30 dias para o despacho e retirada dos mesmos volumes sob penna de serem postos em praça,á porta desta Alfandega, ás 11 horas do dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, livres de direito e no estado em que se acharem, sem que lhes fique direito algum a allegarem contra a mesma arrematação.

Armazem n. 3

Marcos O H, c/m F, n. 35.311, 1 caixão peso bruto 85 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Taquary em 16 de Setembro de 1893, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo: 38 kilos de molduras douradas de madeira.

M C L, n. 12, 1 caixão peso bruto 12 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor, em 16 de Setembro idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo: 71 kilos de brim de algodão e 53 kilos de panno de algodão adamascado.

B F & C, n. 35, 1 caixão peso bruto 79 kilos de Hamburgo no vapor allemão Curytiba em 7 de Outubro idem, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo 40 kilos de peças de porcelana n. 6.

O H, c/m F, n. 35358, 1 caixão peso bruto 212 kilos, mesma procedencia, consignados a Medeiros Layme & C., contendo 90 kilos de molduras douradas de madeira.

Mesma marca, procedencia e consignação, 1 caixão n. 35.359, peso bruto 63 kilos, contendo 42 chapas de vidro com aço para espelho.

M K & C, n. 381, 1 caixão peso bruto 195 kilos, da mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 190 kilos de chaminés de vidro.

Mesma marca, procedencia e consignação, n. 382, 1 caixão peso bruto 120 kilos, contendo 60 kilos de chaminés idem.

Idem, idem, idem n. 385, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 38 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem, n. 383, 1 caixão peso bruto 135 kilos, contendo 46 kilos de ditas idem

Idem, idem, idem d. 942, 1 caixão peso bruto 105 kilos, contendo 63 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.843, 1 caixão peso bruto 125 kilos, contendo 73 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem ns. 9.046, 1 caixão peso buto 86 kilos, contendo 5 kilos de globo de vidro e 11 kilos de cupolas idem.

Idem, idem, idem n. 9.047, 1 caixão peso bruto 150 kilos, contendo 10 kilos de peças de louça n. 3 e 51 kilos de chaminés de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.048, 1 caixão peso bruto 100 kilos, contendo 92 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.049, 1 caixão peso bruto 102 kilos, contendo 47 kilos de obras de cobre e sem ligas; 6 kilos de candieiros de vidro e 6 kilos de ditos de cobre para adorno.

Idem, idem, idem n. 9.050, 1 caixão peso bruto 182 kilos, contendo 80 kilos de lampeões de vidro e 4 kilos de bocaes.

Idem, idem, idem n. 9.051, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 37 kilos de obras não classificadas de ferro fundido; 10 kilos de ditas de cobre simples e 3 kilos de ditas de folha de flandres.

Idem, idem, idem n. 9.044, 1 caixão peso bruto 160 kilos, contendo 12 kilos de obras não classificadas de folhas de flandres; 4 kilos de dita de ferro batido e 7 kilos de lampeões de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.645, 1 caixão peso bruto 122 kilos, contendo 30 cupolas de vidro coalhado.

Idem, idem, idem n. 9.157, 1 caixão peso bruto 284 kilos, contendo 25 kilos de vasos de vidro para flores e adorno de mesa.

Idem, idem, idem n. 2.773, 1 caixão peso bruto 85 kilos, contendo 59 kilos de peças de louça n. 6.

Idem, idem, idem n. 1.610, 1 caixão peso bruto 46 kilos, contendo 37 kilos de pannos de algodão.

Idem, idem, idem n. 384, 1 caixão peso bruto 162 kilos, contendo 86 kilos de chaminés de vidro

Idem, idem, idem n. 380, 1 caixão dos bruto 139 kilos, contendo 55 kilos idem, idem.

B F & C, c/m C B ns 54, 1 caixão peso bruto 30 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 9 kilos de obras não classificadas de zinco e 2 kilos de ditas de idem douradas.

Idem, c/m R, idem, idem n. 6.171, 1 caixão peso bruto 180 kilos, contendo 131 kilos de molduras douradas de madeira.

A P & C., c/m C B, n. 14, 1 caixão peso bruto 18 kilos da mesma procedencia e consignado a Aristhes Pinheiro & C., contendo 9 kilos de albuns para retratos.

L & C, c/m K H, n. 7.106, 1 caixão peso bruto 152 kilos, da mesma procedencia, consignada a Leite & Costa, contendo 35 kilos de chaminés do vidro.

B F & C, c/m R, n. 6.172, 1 caixão peso bruto 180 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 130 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, idem, idem n. 6.173, 1 caixão peso bruto 190 kilos, contendo 135 kilos de ditos idem.

M K & C., n. 9.052, 1 caixão, peso bruto 110 kilos, da mesma procedencia e consignação, contendo 21 kilos de tympano de cobre lavrados; 4 kilos de obras não classificadas de cobre e sem liga; 15 kilos de obras não classificadas de folha de flandres pintadas; 8 kilos ditas simples; 1.200 grammas de vasos de vidro n. 1 de cor e 900 ditos de obras não classificadas de ferro batido.

O H, c/m M em cima; 1 caixão peso bruto 101 kilos n. 35.939; mesma procedencia; consignado á ordem, contendo 84 kilos de envelopes para cartas.

J S A C, sem numero 1 caixão peso bruto 15 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em Novembro idem,consignado a J. S. Amaral & C., contendo 11 kilos de garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, c/m R B, n. 60, 1 caixão peso bruto 510 kilos mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 453 kilos de papel para estamparia.

Idem, n. 61, 1 caixão peso bruto 511 kilos, idem, idem, contendo 455 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 513 kilos, idem, dem, contendo 454 kilos, idem, idem.

Idem n. 63, 1 caixão peso bruto 512 kilos idem, idem, contendo 453 kilos, idem, idem.

Idem n. 64, 1 caixão peso bruto 507 kilos, idem idem; contendo 450 kilos idem, idem.

Idem n. 65, 1 caixão peso bruto 502 kilos idem idem, contendo 451 kilos idem, idem.

Idem n. 66, 1 caixão peso bruto 511 kilos idem idem, contendo 452 kilos i/ idem.

Idem n. 67, 1 caixão peso bruto 510 kilos idem, idem, contendo 453 kilos idem, idem.

Idem n. 68, 1 caixão peso bruto 505 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 69, 1 caixão peso bruto 503 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 70, 1 caixão peso bruto 501 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 71, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 372 kilos idem, idem, contendo 337 kilos idem, idem.

Alfandega, de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1898.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernamubnco. 2ª Direc oria.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art 72 do Regulamento dos Theatros, de 28 de Fevereiro de 1891, faço publico que recebem-se nesta Secretaria com o prazo de 10 dias, a contar de hoje, propostas para o arrendamento por um anno do botequim do Theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel de cento e trinta mil réis (130$) mensaes, sob as seguintes clausulas:

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até as 10 horas, salvo nas de espectaculo, em que deverá estar aberto até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz na illuminação do botequim será regulado por um registro especial, e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unico do locatario.

C) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

D) Pagar o arrendamento mensalmente.

O director,
A. Gomes Leal,

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 159 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de escrivão de orphãos e ausentes e 2.º tabellião de notas do municipio de Timbaúba vagos pela desistencia feita pelo serventuario vitalicio Fabricio Gomes Pereira Palma.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Timbaúba no Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que pelo presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por se acharem vagos na forma da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887. art. 1.º são postos em concurso com o prazo de 30 dias a contar da data da affixação do presente os seguintes officios de justiça.

Escrivão de orphãos, ausentes e 2.º tabellionato de notas creados privativamente pela lei provincial n. 1363 de 8 de Abril de 1879 mas que por força do art. 61 § unico da lei do Estado n. 15 de 1891 e art. 88 § unico do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 passa a submetter-se a distribuição dos respectivos feitos com os demais escrivães do civel e annexos.

Convido pois a quem pretender ditos officios de justiça a apresentar por si, ou por procurador especial, n'este juizo ou directamente a S. Exc. o Sr. Dr. Procurador do Estado seu requerimento instruido com os seguintes documentos em original:

a) exame de sufficiencia prestado de accordo com as prescripções dos arts. 187 á 195 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 excepto se o pretendente for Dr. ou bacharel em direito, advogado provisionado e serventuario de officio de igual natureza.

b) certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, exame prestado conforme os arts. 210 e 211 do citado Decreto n. 1885.

c) folha corrida do logar da residencia do pretendente e comprehensiva do tempo anterior nunca menos de seis mezes até terminar o prazo do concurso, dispensado d'esse prazo o que exercer emprego publico effectivo e não interino.

d) certidão de idade, ou prova que em direito o substitua salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos.

f) certidão de isenção das obrigações da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874 (sorteio militar) excepto se o pretendente for menor de 30 annos.

g) procuração especial, no caso de ser requerida a serventia oor procurador.

h) quaesquer outros documentos de idoneidade que comprovem a capacidade profissional.

i) si o pretendente for official do exercito, voluntario ou honorario deve juntar a sua fé de officio.

Assim para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar o referido concurso faço affixar o presente no logar do costume e publicar tres vezes no diario official do Estado com a certidão de sua affixação.

Dado e passado n'esta cidade de Timbaúba, aos 8 dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu Symphronio Augusto Pereira de Souza, escrivão interino do jury o escrevi.— Benedicto Teixeira Palha.

Nada mais se continha em dito edital que do original fielmente copiei.

Dou fé. Timbaúba, 8 de Janeiro de 1898. —O escrivão interino do jury, Symphronio Augusto Pereira de Souza.

Certidão

Certifico que affixei a porta principal do edificio do Concelho Municipal d'esta cidade o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça, de escrivão de orphãos e ausentes e 2.º tabellionato de notas deste municipio.—O referido é verdade.—Dou fé. Timbaúba, 8 de Janeiro de 1898.—O porteiro dos auditorios, Manoel Antonio dos Santos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1898—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador partidor e distribuidor do municipio de Itambé.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL.

O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de Direito do municipio de Itambé, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que estão em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio estes, creados pela lei n. 504 de 20 Maio de 1861 e vagos por fallecimento do tenente José Francisco de Almeida e exoneração a pedido de José Francisco de Paula Cavalcanto de Albuquerque e aquelles creados pela lei n. 126 de 3 de Dezembro de 1841 até hoje não provido; pelo que na fórma do Decreto n. 9120 de Abril de 1885 mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade phisica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9420, tudo em original, podendo entretanto na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos oito dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu, João Bezerra Pereira de Mello, certifico que affixei hoje ás 11 horas da manhã na porta da casa do Concelho Municipal o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898. O official de Justiça servindo de porteiro interino Berdolino Ferreira da Silva. Está conforme com o original donde extrahi a presente cópia que vai sem causa que duvida faça, dou fé.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898.

O escrivão do jury,
João Barbosa da Silva.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz do 4.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado para o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, as 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão do jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes cidadãos:

Recife

Carlos Halliday.

Santo Antonio

Fabio Austrichiano Torres Temporal.
José Cysneiros de Albuquerque Mello.
Antonio da Silva Ramos.
Epaminondas Marianno Souza Gouveia.
Manoel Ferreira da Silva.
José Antonio dos Santos Vieira.
José do Espirito Santo e Silva.
Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.
João Wilman Ferreira.
Joaquim de Azevedo Maia.
Flaviano Flavio Baptista.
Antonio Venancio da Silveira.

São José

Jonathas Barbosa de Paula.
João Guerra de Carvalho.
José Joaquim Caldas Sá Barreto.
Manoel de Albuquerque Tristão.
Luiz de França Sant'Anna.

Afogados

José Napoleão de Luna Freire.

Bôa-Vista

Christovão Pereira de Britto.
Camillo Lellis da Silva.
Antonio Soares da Motta.
Alfredo Henrique da Motta.
Dr. Josino Barral da Motta.
Antonio Jovino da Fonseca.
José Augusto de Carvalho.
José Bezerra de Barros Cavalcante.
José Paulino Dias.

Graça

José Elias de Moura.
Augusto Marques de Lemos.

Poço

Joaquim Manoel Cordeiro.
José de Alencar e Souza.
José Lopes Ferreira de Mello.
José Nylo dos Santos e Silva.
Luiz dos Santos Aguiar.
Antonio Moreira Filho.

E que nessa sessão serão julgados os réos soltos Justino Pereira da Silva e Alfredo Lopes Fernandes, como incursos no art. 367 do codigo penal.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para conparecerem na sala do tribunal do Jury, a rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mander fazer as intimações as testemunhas que se acharem seu districto

Recife, 15 de Janeiro de 1898.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, 2.º escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.— 1ª Directoria da Justiça — 1.ª Secção em 10 de Janeiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 5.ª vara—Provedoria—desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Levino Vieira de Macêdo Lima, que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requerem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e Instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

Por esta Repartição se declara, a quem interessar possa, de ordem do Dr. Questor que acha-se depositado na subdelegacia de Apipucos um cavallo mellado com uma listra branca na testa e castrado apprehendido como furtado.

Secretaria da Questura Policial, em 19 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Joaquim Uchoa.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

1.ª praça

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias para o despacho e retirada delles, sob pena de serem elles arrematados para consumo, no dia 31 de Janeiro proximo vindouro, no trapiche alfandegado da ilha do Nogueira, nos termos da consolidação das leis das alfandegas,

Marca diamante A, c/m Natal, ns. 79 9, 4 caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 29 de Março de 1893, consignadas a Oliveira Irmãos e contendo 117 kilos nos envoltorios de espoletas em cartuchos de cobre entalhados. Em tempo, a marca é triangulo A, c/m idem.

Marca V C & C, n 731—Uma caixa vinda de New-York no vapor inglez *Cyril* em 6 de Junho idem, consignada a Vianna Castro & C., contendo 42 1/2 kilos de espoletas idem idem.

Marca quadrado I S & C, n 4470 4—Cinco caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 17 de Novembro de 1894, consignadas á ordem e contendo 57 kilos de phosphoros.

Marca P D S & C, ns. 5 e 6—Duas caixas vindas de Bremen no vapor allemão *Salier* em 5 de Março de 1896, consignadas a Pestana dos Santos & C., com 375 1/2 kilos de fogo da China.

Marca triangulo W, c/m C 12 C—Quinze caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Olinda* em 12 de Novembro de 1895, consignadas á ordem, contendo 375 kilos de phosphoros.

Marca E C, s/n—Seis grades vindas de Bremen no vapor allemão *Heiburg* em 26 de Novembro de 1896, consignadas a Louis Cortadon, contendo 1.731 kilos de papel alcatroado impermeavel.

Alfandega de Pernambuco em 31 de Dezembro de 1897.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Camor

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que deste data até o dia de 5 Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1.º anno, requerida ao Director;

1.º Certidão de idade, ou documento equigalemento, em que se provo ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.º Approvação em exame de admissão, de accordo com o art. 61.

3.º Attestados de moralidade, passados por pessôas ideneas, a Juizo do Director.

4.º Attestado do profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

5.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operacões sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quer para as antigas quer para com as do novo systema entre si.

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias se farão objecto de prova escripta as das series—a, e, b—, fazendo os candidatos prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359 a segunda, e em 11:455$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado o praso de 30 dias, contados da data do presente edital, para despachal-os, sendo no caso contrario arrematados para consumo ás 11 horas do dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, á porta desta alfandega, nos termos da consolidação.

Armazem 1

Marca MA, n. 5270, 1 caixa do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em 11 de Maio proximo passado, consignado a Moreira de Azevedo, p. b. 26 kilos, contendo 7 kilos de cortes de vestido de cambraia de algodão.

Idem, marca RBC, n. 20381, 1 caixa de

mesma procedencia e consignação, p. b. 102 kilos, contendo 4 kilos de merinó setim de lã e algodão e 50 1|2 kilos de cassas grossa de algodão de forro.

Marca A&C, em Maceió, sem numero 20 caixas de New-York no vapor inglez *Asiatic Prince*, em 3 de Outubro de 1896, p. b. 2400 kilos, contendo 1970 kilos de parafina, consignados a ordem.

Caldas; s|n. 15 caixas da mesma procedencia, p. b. 524 kilos consignados a Caldas & C, contendo cada uma 35 kilos de manteiga em latas.

Marca ML&C, ns. 134|5, 2 caixas de Trieste no vapor austriaco *Orion*, em 28 do mesmo mez, consignados a Medeiros Layme & C p. b. cada uma 110 kilos e contendo 184 kilos de papel pautado.

Marca TO, n. 435, 1 caixa, procedencia idem, consignada a Dario Bastos, p. b. 98 kilos, contendo 1 kilo de cintão de algodão, 29 cornetas de palhetas, 3 kilos de polvarinhos, 12 chumbeiros, 14 bolças, para caça, 3 kilos de obras de corrieiros, 10 kilos de anzós, 1 kilo de bolças de cipó, 250 grammas de obras de estanho, 500 ditas de ditos de vidro, 9 bengalas de junco e 5 kilos de ferramentas.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital
Correspondencia Official

De ordem do Sr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento de todas as autoridades estaduaes, municipaes, chefes das repartições publicas e aos demais interessados, que, desde o 1.º do corrente, acha-se em execução a cobrança da taxa postal para a correspondencia official, do seguinte modo:

Officios—100 réis (cem reis) por 25 (vinte e cinco) grammas ou fracção; maços manuscriptos 50 rs. (cincoenta réis) por 50 (cincoenta) grammas; impressos 20 rs. (vinte réis) por 100 (cem) grammas.

A referida taxa é paga em sellos postaes, não devendo a correspondencia official ser apresentada nas agencias sem que primeiramente tenha sido cumprida essa formalidade, a exemplo do que se pratica com as cartas.

Sómente ficam isentas da taxa postal as correspondencias expedidas e endereçadas ás autoridades e repartições federaes e as sobre serviço eleitoral, judiciario, criminal *ex officio*, e os impressos concernentes á instrucção publica, hygiene e estatistica, sendo condição essencial que as declarações externas destinadas a isentar ditas correspondencias sejam firmadas pela autoridade remettente.

Secretaria da Industria, 1.ª Directoria em 19 de Janeiro de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1898.—1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e o de depositario geral do municipio de Olinda.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COPIA

Edital.—O Sr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão novamente em concurso os lugares de partidor que accumulará as funcções de contador e o de depositario geral sob fiança, creados pelas leis n. 504 da 29 de Maio de 1861 e n. 529 de 6 de Junho de 1892, pelo que convido aos pretendentes a serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos esses documentos em original.

Quanto a idade na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios:

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas escrivão o escrivi.—Francisco Xavier Paes Barreto.

Certifico que affixei hoje ás 9 horas da manhã, na porta da casa do Concelho Municipal e audiencias, o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor accumulando as funcções de contador e o de depositario geral deste municipio.

Olinda, 12 de Janeiro de 1898.—O porteiro dos auditorios, Luiz de França Fructuoso da Silva.

Está conforme o original. Dou fé.

Olinda, 12 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
Bacharel *Francisco Lins Caldas.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. possuidores dos terrenos abaixo declarados que fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis contados desta data, para apresentarem as suas reclamações.

2.ª Secção, 17 de Janeiro de 1898.

Manoel Machado.

Relação dos terrenos baldios da freguezia do Recife

Rua do Brum 211 ',m2,44, n. 26 2$500 rs., Eduardo A. Burle.
Travessa do Tiradentes, 323m,240, n. 17, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.

Relação dos terrenos baldios da freguezia de S. José

Coronel Suassuna 475,m238, n. 183 500 réis.
Alecrim, 1660,m200, n. 67, idem.
Idem, 1403,m279, n. 91, idem.
Paço da Patria, 1136,m200, n. 26, idem.
Travessa do Camarão, 651,m290, n. 23, idem.
Idem, 472m250 n. 29, idem.
Bartholomeu, 662,m203, n. 17, idem.
Detenção, 420,m200, n. 27, idem.
Idem, 2434,m200, n. 31, idem.
Imperial, 232,m200. n. 33, idem.
Idem, 221,m200 n. 89, idem.
Idem, 5541,m200 n. 93, idem.
Idem, 1150,m200, n. 114, idem.
Idem, 975,m200, n. 228, idem.
Idem, 18556,m240, n. 299, idem.
Idem, 1342,m200, n. 300.
Idem, 3094,m200, n. 197, idem.
Idem, 1856,m240, n. 193, idem.
Idem, 265,m250. n. 279. idem.
Idem, 2825,m200, n. 258, idem.
Idem, 3906,m240, n. 240, idem.
Idem, 1112,m250, n. 159, idem.
Idem, 640,m280, n. 163, idem.
Idem, 1299,m250, n. 165 B, idem.
Idem, 854,m240 n. 165, idem.
Idem, 1024,m200 n. 169, idem.
Idem, 1605,m255, n. 128, idem
Idem, 5155,m265, n. 247, idem.
Idem, 770,m200. n. 210, idem.
Idem, 2496,m200 n. 169 A, idem.
Idem, 3120,m200, n. 211, idem.
Idem, 1305,m2 n. 23, idem.
Idem, 11062,m250, n. 261, idem.

Relação dos terrenos baldios da freguezia de Santo Antonio

Rua da Paz, 238,m235, n. 15, 500 réis.
Idem, 228,m2028 n. 1, idem.
M. do Herval, 893,m218 n. 103.
Idem, 1417,m250, n. 84, idem.

Instituto Benjamin Constant

EDITAL

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os paes ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são:

1.º Certidão de idade ou documentos equivalentes;

2.º Attestado de vacinação ou revacinação;

3.º Certificado de que o candidato não sofre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa;

4.º Attestado de bom procedimento passados pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos de cursos de preparatorios e commercial é de 12$000 paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do Regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Francisco de Carvalho Nobre.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Sr. Capitão-Tenente Polycarpo de Barros, Capitão do Porto faço publico para conhecimento dos interessados o aviso abaixo declarado.

Ministerio da Marinha
E. U. do Brazil

Repartição da Carta Maritima

AVISO HYDROGRAPHICO N. 42

Costa da França—Mancha—Pedras na enseada de Sainte Lunaire

Avisa-se aos navegantes que esta Directoria recebeu o Aviso aos Navegantes n. 251 de 22 de Novembro findo do Serviço Hydrographico da Marinha Franceza abaixo transcripto, o qual se refere á demarcação de quatro rochedos não mencionados nas respectivas cartas:

França—Mancha—Pedras na enseada de Saint-Lunaire—N. 1.747, 1897—Segundo as indicações de Mr. Lxe Joliff, proprietario do Yacht *Basta*, o 1.º Tenente Pijon de Sainte-Pair, commandante da estação de Granville, reconheceu na enseada de Saint Lunaire a existencia das quatro pedras abaixo declaradas, não mencionadas nas cartas:

1.ª Uma pedra, descobrindo 1m, 90 na baixa-mar, sobre a qual foram tomados os angulos seguintes: pharol do Grand-Jardin—zimborio de Saint-Malo, 58º 3.º; pharol de Grande-Jardin—semaphora do Décollé, 136º-35'; torre do Boujaron— semaphora do Décollé, 11º0-37'.

Esta pedra se acha sobre o alinhamento do lado do Norte do forte do Coité, pela ponta da Rocha Pendante e sobre o do moinho de Saint-Lunaire, pelo lado esquerdo da pequena casa situada immediatamente a leste do Cassino de Saint-Lunaire;

2.ª Uma pedra, descobrindo 2m, 10 na baixa-mar, sobre a qual foram tomados os angulos seguintes: pharol do Grand-Jardin zimborio de Saint-Maló, 58º — 43 semaphora do Décollé, 126º-13' mancha branca da ponta Bellefard—semaphora do Décollé, 96.º-25',

Esta pedra está situada sobre o alinhamento do Grand Buzzard pelo lado de Léste do forte da Grande Conchée, e sobre o do novo zimborio de Paramé, pelo lado Norte das fortificações de Saint-Malo;

3.ª Uma pedra, descobrindo 0m.50 na baixa-mar, sobre a qual foram tomados os angulos seguintes: zimborio de Saint-Malo Petit-Genillent 72.º-38'; zimborio de Saint-Malo - marca de Roche-Peléé, 37.º-20'; Petit, Genillet — semaphora do Decollé, 103º-45.

Esta pedra se acha sobre as marcas seguintes: a torre do Buron, justa á direita da ilha Harbour, e o Boujaron em sua grossura á esquerda do cabeço alto das Chaiminées.

4.ª Uma pedra, coberta de 0m,70 na baixa-mar, sobre a qual foram tomados os angulos seguintes: pharol do Grand-Jardim—zimborio de Saint-Malo, 63º-12'; pharol do Grand-Jardim—semaphora do Decollé, 117º-50', marca de Roche-Peléo—semaphora do Décollé, 135º-20'.

Esta pedra se acha sobre as marcas seguintes: a torre do Baron justa á direita da ilha Harbour, e a torre das Portes á direita do cabeço alto das Chaiminées.—Cartas ns. 4.582 e 844, instrucrões n. 736, pag. 237.

Directoria de Hydrographia, 20 de Dezembro de 1897.

José Martins Toledo,
Capitão-tenente director interino.

O secretario,
Arnaldo de Hollanda C. de Albuquerque.

— De ordem do Sr. Capitão-Tenente Polycarpo de Barros, capitão do Porto, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte aviso:

MINISTERIO DA MARINHA
E. U. DO BRAZIL
REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA
AVISO HYDROGRAPHICO N. 41
Costa Sul do Brazil
Lage Grande do porto de S. Francisco do Sul

Avisa-se aos navegantes que esta directoria recebeu communição telegraphica do Capitão do Porto de Florianopolis, de que a boia da Lage Grande do porto de S. Francisco já se acha no respectivo lugar.

Directoria de Hydrographia, 14 de Dezembro de 1897.

José Martins Toledo,
Capitão-Tenente Director interino.
Arnaldo de Hollanda C. de Albuquerque,
Secretario.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, á cargo dos Artistas, em 19 de Janeiro de 1896.

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos para comparecerem no nosso consistorio no dia 23 do corrente ás 10 horas da manhã, para em assembléa geral elegerem-se os novos funccionarios que têm de administrar a devoção no anno compromissal de 1898.

O secretario interino,
Manoel Caetano Vieira.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de operetas, revistas e magicas do theatro Recreio Dramatico do Rio de Janeiro

Da qual fazem parte as primeiras actrizes cantoras

PEPA RUIZ E MEDINA DE SOUSA

E OS PRIMEIROS ARTISTAS

COLAS E LEONARDO

PROPRIEDADE DE SILVA PINTO

Direcção scenica do actor COLA'S

Regencia do maestro SIMÕES JUNIOR

Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1898

HOJE! HOJE! HOJE!

Sexta recita extraordinaria

SURPREHENDENTE NOVIDADE

NOITES PHANTASTICAS! CONTOS DAS MIL E UMA NOITES!

Grande successo da Companhia

Primeira representação da lenda phantastica em 3 actos e 12 quadros, de EDUARDO GARRIDO, musica do insigne maestro brazileiro HENRIQUE MESQUITA.

ALI-BABA'
OU OS 40 LADRÕES

Toma parte toda a Companhia e o grande e disciplinado

Corpo de coros

Os importantes bailados desta famosa peça magica são executados pela primeira bailarina dos nossos theatros, a eximia senhorita Therezina Chiarine.

A peça sóbe a scena com o mesmo esplendor e capricho de sua primitiva.

MISE-EN-SCENE DO ACTOR

LEONARDO

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas

AMANHÃ 5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

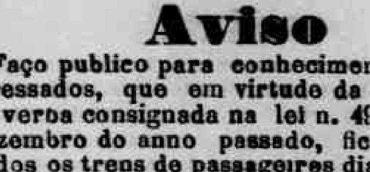
Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effetuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Aviso

Faço publico para conhecimento dos interessados, que em virtude da deficiencia da verba consignada na lei n. 490 de 15 de Dezembro do anno passado, ficam supprimidos os trens de passageiros diarios, vigorando para esse ramo de serviço, a contar desta data, a seguinte disposição:

Os trens de passageiros partirão da estação central, em Palmares, ás terças, quintas e sabbados, regressando ás segundas, quartas e sextas.

Além desses trens para os quaes será observado o horario em vigor, haverá o trem mixto que circulará conforme foi opportunamente annunciado isto é, seguirá ás segundas, quartas e sextas e voltará ás terças, quintas e sabbados, e o do ramal de Glicerio á União, que partirá aos sabbados e regressará ás segundas-feiras.

Será mantido sem alteração alguma o expresso em correspondencia com os de Alagóas, aos domingos.

Palmares, 11 de Janeiro de 1898.

Machado Bittencourt,
Director.

Companhia Santa Thereza

Assembléa geral

Não tendo se reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral annunciada para hoje, foi a mesma adiada para o dia 25 do corrente, em segunda convocação, funccionando assim com o numero que comparecer.

Effectuar-se-ha a reunião no 1º andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana, ao meio dia, sendo os fins especiaes da assembléa o julgamento das contas, nomeação da commissão fiscal e renovamento de um director.

Nesta mesma assembléa serão consideradas as medidas excepcionaes que a Companhia é forçada a tomar.

Recife, 17 de Janeiro de 1898.

O director-presidente,
Antonio Pereira Simões.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas á comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 7, de dia 17 do corrente mez em diante, afim de receberem o 13.º dividendo de suas acções, a razão de 10 % ao anno.

Banco Popular, 15 de Janeiro de 1898.

N director secretario,
Albino Narciso Maia.

Sociedade
dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Scientifico aos Srs. associados que, em sessão do Conselho de 13 do corrente, foram nomeadas as commissões hospitaleiras abaixo declaradas, com as quaes se deverão entender os Srs. socios nas disposições do Cap. VII e seus artigos, dos nossos Estatutos.

Recife
Primenio Francisco dos Santos, rua do Amorim.
Theotonio José dos Santos, Senzalla-Nova.
Galdino José Burity, rua Marquez de Olinda.

Santo Antonio
Joaquim Onofre Ribeiro, rua do Imperador.
José de Barros Lins, rua Lomas Valentinas.
Affonso Joaquim da Silva, Larga do Rozario.

S. José
João da H. Rosa Vieira, Avenida 17 de Junho.
Herculano José Thomaz, rua da Estrada de Ferro S. Francisco.
José Cupertino de Freitas.

Afogados
Marcolino Villas-Bôas, rua Imperial.
Francisco Felix Cavalcante, S. Miguel.
Roque da Cruz Pimenta.

Bôa-Vista
Manoel J. de Souza, Gervazio Pires, 52.
João Baptista da Silva, Deão Farias.
Elodio de Hollanda Cavalcante, rua da Saudade.

Graça
Olegario Militão da Silva, Porto do Jacobino.
Paulo José Mendes.
Manoel José Severiano.

Santo Amaro
José Antonio Vieira da Cunha, rua do Lima n. 58.
Manoel Vieira da Cunha, mesmo.
Elias Eustachio de Almeida.

Torre e Magdalena
Manoel Francisco de Souza.
João Antonio de Souza.
José Joaquim de Souza.

Poço
Francisco das Chagas Silveira.
Antonio Francisco de Araujo.
Pantaleão Ignacio dos Santos.

Olinda
Albino Francisco das Chagas.
Florentino Pereira de França.
Cordulino Manoel dos Santos.

Recife, 15 de Janeiro de 1898.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Aula de obstetricia do Hospital Pedro II

Previne-se as pessoas interessadas que a matricula das aulas de obstetricia, acha-se aberta durante todo o mez de Fevereiro, devendo as concurrentes dirigir os seus requerimentos ao director do serviço sanitario, satisfazendo as seguintes clausulas:

1.ª ser maior de 18 e menor de 40 annos.

2.ª saber ler e escrever, ter noções do systema-metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.ª ter boa conducta civil e moral e não soffrer molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes da matricula ou por attestados de profissionaes habilitados; sendo os de conducta passadas por autoridades civis ou ecclesiasticas.

Hospital Pedro II, 19 de Janeiro de 1898.

Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. Un.·.

Sub.·. Cap.·. da Ben.·. Loj.·. Cavalheiros da Cruz

De ordem do Sp.·. Arth.·. convido todos os CCav.·. dest· Sub.·. Cap.·. para assistirem a Sess.·. de 26 do corrente, na qual tem de ser discutido o pedido feito pelo Ill.·. Cav.·. Ven.·. da Loj.·. Bas.·. na Sess.·. passada.

Outro-sim, convido a todos os Obr.·. elevados a gr.·. superiores que não se acham collados a comparecerem a presente Sess.·. para serem juramentados em seus respectivos grãos.

Or.·. do Recife, 18 de Janeiro de 1898.

M.·. C.·. R.·.

Companhia
Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada do capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Banco da Republica do Brazil

No escriptorio do Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar, paga-se do dia 17 do corrente em diante o 1º dividendo deste Banco, a razão de seis mil rés por acção.

Banco Popular

Em cumprimento ao art. 147 da Lei das Sociedades Anoymas, ficam a disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 17 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Lista nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Banco Popular, 15 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Albino Narciso Maia.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Pelo presente são pela terceira vez convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, domingo, 23 do corrente, ao meio dia, para proceder-se a eleição da futura meza administrativa.

Secretaria da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 20 de Janeiro de 1898.

Domingos da Cunha G. Rocha,
Secretario.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado convida aos Srs. socios e as suas Exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças o sarão que deverá ter logar na noite de 22 do corrente.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Arthur Augusto de Almeida,
Director do mez.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria, convida-se novamente os Srs. accionistas para o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente, para tratar-se da reforma dos Estatutos.

Recife, 20 de Janeiro de 1898.

Bento Magalhães,
Gerente.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia de Seguro contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	£	206.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram Pará

O vapor
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente neste porto seguirá sem demora para
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Para o Porto

Barca portugueza
Maria Emilia

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porto acima, recebendo carga á frete.

A tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Empreza Cabotagem Nacional

SEDE NO MARANHÃO

O VAPOR
Guarany
Commandante S. Hendy

Presentemente n'este porto seguirá com brevidade para os do
Maranhão, Pará e Manáos
para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Paraguassú

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor
La Plata

Espera-se até o dia 29 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 23 do corrente o vapor francez
Portugal
Commandante Rossignol

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 31 de Janeiro e sahirá depois da demore necessaria para
Santos

O vapor inglez
Kaffir Prince

N. B —Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 6 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarrgeados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo ee faltas, se as houvr.

Chama-se a attenção dos recebedores de carga pelos vapores d'esta companhia para a clausula 17 dos conhecimentos referentes a carga despachada sobre a agua.

As mercadorias devem ser despachades 24 horas depois da chegada do vapor, de contrario serão depositadas pelo agente por conta e risco dos consignatarios, on ficarão os mesmos responsaveis pelas despesas que occorrerem de estadio, do osao vigias com as alvarengas.

Para passagens trata-e com os agentes
T. D. Evans
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Esperado do sul nestes dias, segue depois de pequena demora para os portos acimas

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás.. horas da.... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respective

do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De mobilias, quadros, espelhos, candieiros á gaz, jarros, malas, commodas, camas, mesas, um balcão, louças e vidros.

Sexta-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
2.° Leilão

Da typographia, typos, prelos e mais pertences, da importante armação de amarello envidraçada, carteira, mesas grandes de amarello, armação ingleza, prensa, e de 1 grande sortimento de objectos para escriptorio, livros e outros objectos de papelaria, garantindo-se a chave da casa a quem comprar a armação, servindo de base o preço do 1.° leilão.

Sexta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
No estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 56, antiga rua da Cruz do Recife

O agente Oliveira, autorisado pelo Sr. A. de Mello C. Oliveira, venderá em leilão a quem mais dér e ao correr do martello, o estabelecimento acima, para pagamento de credores, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes.

Agente Oliveira
Importante
LEILÃO

Do importante engenho denominado CAJUEIRO ESCURO, situado no municipio de Páo d'Alho, movente e corrente, de porteiras fechadas, com safra feita, e fundada a futura, com todas as terras e dependencias, boa casa de vivenda, dita de engenho, 12 ditas cobertas de telhas para lavradores, vapor novo de fogo central com moendas, caldeiras de 51 tubos, 230 formas de ferro tudo novo, 40 ditas de barro, 1 alambique de cobre tambem novo, toda a safra moente e futura, bois, vaccas, garrotes, burros, cavallo, etc., servindo de base o preço do 1.° leilão, e será vendido o dito engenho de conformidade com a demarcação constante da escriptura, que se acha em poder do agente.

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O
Agente Oliveira

Autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vice-consul de Portugal, venderá em leilão o engenho acima descripto, de porteiras fechadas, animaes, safra, etc., pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

= Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Coronel Suassuna n. 218.

— Vende-se uma bôa casa, sita na principal rua de Jaboatão; trata-se alli com o Sr. Zeferino Velloso, á rua 6 de Março n. 81.

— VENDEM-SE duas casas novas de tijollo, systema chalet, com bôas accommodações e agua, sitas no Arraial, estação Mangabeira de Cima. Vende-se tambem um terreno com duas casas novas de taipa. Os chalets rendem 1.200$000 cada um e o terreno 540$000, confronte á estação da Casa Amarella. Trata-se á rua da Conceição n. 36.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua Nova n. 44.

THEATRO
SANTA IZABEL

Encontra-se um muito bom sortimento de finos binoculos para theatro, no
Preço Fixo
21 —Rua Nova— 21

Amas
Precisa-se de duas sendo uma para cozinha e outra para serviços de casa; a tratar na loja n. 5, rua Barão da Victoria.

Ama
Precisa-se de uma, á rua Nova n. 50 oja.

AMA
Precisa-se de uma para serviço de uma familia composta de 3 pessoas, á tratar na rua Direita n. 58, 2° andar.

Olinda
Subloca-se uma bôa casa situada, entre o Ponto de Parada e Carmo; a tratar na Fundição do Bowman ou na mesma casa com Eugenio Almeida.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory
Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

José Augusto de Oliveira Soares

O tenente Carlos Soares, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma as pessoas que assistiram os soffrimentos e acompanharam até a ultima morada os restos mortaes do seu inditoso filho e irmão José Augusto de Oliveira Soares e de novo os convidam, bem como aos demais amigos e parentes, para assistirem á missa de 7° dia, na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente.

Jaboatão, 18 de Janeiro de 1898.

D. João Esberard
Primeiro arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro

Uma familia grata a saudosissima memoria do bondoso D. João Esberard, convida aos seus amigos para assistirem a uma missa na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã do sabbado, 22 do corrente, 1° anniversario do seu fallecimento.

Delphina Vieira

José Francisco Bittencourt e sua familia, José dos Santos Oliveira e sua mulher, Francisco Dias da Costa e sua familia, tio, irmã, cunhado e primos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada sua muito estimada sobrinha, irmã, cunhada e prima Delphina Vieira, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na matriz de Santo Antonio, sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, 7° dia de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos.

Francisco do Rego Barros Lins

Francisco Xavier Cavalcante Lins, sua filha, genro e netos convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 22 do corrente, trigesimo da sua morte, em S. Lourenço da Matta e no povoado de Catende no municipio de Palmares, ás 8 horas da manhã, por alma de sua mulher, mãi, sogra e avó, confessando-se gratos por este acto de religião.

Julia Ventura de Carvalho

José de Araujo Carvalho, seu filho, suas enteadas menores, agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de sua presada mulher e mãi Julia Ventura de Carvalho, e pedem o caridoso obsequio aos seus parentes e amigos de assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, 7.° do seu fallecimento, na matriz do Poço da Panella. Desde já agradecem mais esta prova de amisade.

Ama
Precisa-se de uma para cozinhar, na rua Matriz da Bôa-Vista n. 52, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e mais algum serviço de casa, a tratar das 7 até 10 horas da manhã, na rua do João do Rego n. 3.

Compra de Mel
The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.° andar

Vende-se
Dous depositos de ferro, grandes, prestando-se para qualquer mister; a tratar na rua Pedro Affonso n. 66, ou Imperial n. 227.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiatteria alugam-se casas ec, etc ec

Cozinheiro e copeiro
Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Aluga-se
Uma casa nova sita á rua do Rio, na Torre, proxima á Fabrica de Phosphoros; a tratar com Gomes & Irmão, á rua de S José n. 2.

Ama
Precisa-se de uma para cozinhar, na rua Velha n. 88.

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C°, Succ^res
E, NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD, y Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças Inflammatorias*.
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

FEBRE AMARELLA
Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs Medicos
Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

A AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS
É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

LISBOA
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza.— Vinhos superiores.— Ascensor.

LISBOA
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de luxo).
Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto . 41 horas.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
EMPREGAM-SE
contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phie COTTIN, genro de Sr. Le Roy
51, rua de Seine, PARIS
EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

A. GOYARD
Fabte de Cadinhos de Paris
Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.
FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.
42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42
Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

ASTHMA-OPPRESSAO
Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e Cia constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.
Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cia
DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE
e nas principaes pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

MANTEIGA
LÉON PORTEU
GARANTIDA PURA
Unicos Agentes:
COSTA ET ROCHA
Rua do Amorim, Pernambuco

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIS
53, Rue Vivienne
se achão á venda em todas as Pharmacias
CONTRA: A Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

"PHOSPHATINA FALIÈRES"
é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.
Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

GELEIRA SCHALLER
para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 kilogr. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.
332, rue St-Honoré, PARIZ.— Prospecto sem despesa

Casas em Olinda
Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Piano
Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Terrenos
RETALHAM-SE TERRENOS na rua Conde da Bôa-Vista, a começar de uma linha de palmeiras e terminando no segundo portão, com 106 metros de frente e 60 de fundo, de rua a rua; a tratar com o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, em cujo poder está a planta approvada pela Intendencia.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA
EXTRACÇÕES
Nas terças e sextas-feiras
ÁS 2 HORAS

Acceitam-se agentes, dando-se vantajosa commissão.

Os pedidos devem ser dirigidos aos abaixo assignados, na thesouraria das loterias, á rua Conselheiro Dantas n. 35.

João V. dos Santos Braga.
Manoel Gomes Ribeiro.

Endereço telegraphico—**BRAGA.**

Esta loteria tem venda franca na Capital Federal.

Grande depurativo de sangue
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO
Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4
Preço de um frasco.......................2$500
« de uma duzia................ 26$000

Casa
Aluga-se a da rua Oitenta e Nove, antiga Imperial n. 307, freguezia de S. José, propria para montar qualquer ramo de negocio, visto a bôa localidade; a tratar no Bazar de Afogados.

Casa
Aluga-se a da rua do Motocolombó n. 24, propria para uma numerosa familia, por ter dita casa muitas accommodações, grande quintal com muitas fructeiras e grande parreiral; a tratar no Bazar de Afogados.

Empregado
Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Vende-se
A loja de fazendas á rua do Cabugá n. 2, esquina da rua Larga do Rosario, garantindo-se o arrendamento; a tratar na mesma.

Aluga-se
O 1° andar e sotéa com mirante do sobrado n. 159 á rua da Aurora, com commodos para uma, ou duas grandes familias separadamente, servindo tambem para collegio ou casa de pensão.

Tem um grande quintal com banheiro, agua, gaz, cano para esgoto, ect.

Acha-se em estado de aceeio e pintado de novo. As chaves estão no andar terreo. Preço razoavel; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Professora
Precisa-se de uma para leccionar portuguez, francez, trabalho de agulha e piano; trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 197.

Piano
Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Fabrica a venda
Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Bôa morada
Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Vende-se
Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas séccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Aguardente
Compra-se em Jaboatão pelo preço do Recife, no antigo enchimento de José Cordeiro, fronteiro a Intendencia.

Caixeiro
Precisa-se de dous de 14 a 16 annos e que dê conhecimento de sua conducta, na rua de S. João n. 12.

Demarcações de terra
Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

AUGMENTA

SUAVISA — TONICO ORIENTAL — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

DELICADO

PERFUME AROMATICO — AGUA FLORIDA — REFRESCANTE E

PURA RICA

SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento e preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pôde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e strangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA ttoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
I itos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000]a 6$000rs. e covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

MANTEIGA SUPERIOR de ISIGNY

LEPELLETIER

Casa estabelecida em 1830

Esta bem conhecida e acreditada **MANTEIGA**, vende-se nos principaes **Armazens** de **Estiva** e **Mercearias** do **Brazil.**

FABRICA NACIONAL

DE

MOSAICOS

Privilegiada pelo Governo Federal

Nascimento & C.

Vende os seus productos sem competencia de preços

Tem sempre em ser quantidade regular de productos fabricados, e acceita encommendas. Sendo a base do fabrico dos mosaicos a cal, tornam-se por isto muito saudaveis á saúde.] Fabrica tambem mosaicos de cimento apropriados á pontes e calçadas.

Uma visita á exposição artistica desta cidade, convencerá aos que desejarem ter em suas casas um ladrilho de luxo e que não custa muito dinheiro.

Para encommendas e amostras, podem os freguezes dirigirem-se aos armazens ns. 13 e 15 á praça da Concordia, que encontrarão variados desenhos a escolher.

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

s proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido iquldar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducçode 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs. o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos côrtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muios outros artigos que liquidamos para não entrar om balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja :

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor paedrões nteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para nomns e meninos.

C amisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos , que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos: emfim uma immensidade de artigos que seria iafadonho mencionar.[redacted]

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços ncontrrãosagrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

FOLHETIM (22)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

—

PRIMEIRA PARTE

XV

(Continuação)

— Eis o que vamos fazer hoje: Você vai me acompanhar ao bairro S. Diniz.

— A' casa da Balandier...

— Não; vocês ambos ficaram em frente da porta para espreitarem a sua sahida; depois, cada quál de seu lado, um retardando, outro avançando, e mudando alternativamente de posição, para que elle não desconfie, seguil-o-hão para verem onde mora.

— Isso é facil.

— Eu entrarei na casa da Balandier e observarei. Convem ser fino e prudente.

— Está contente commigo, Sr. Panafieu?

— Muito contente, disse Panafieu apertando-lhe a mão.

— Pois então, disse o Cachopo, bebamos outra garrafa. Champignon!

Esvasiada a garrafa· Panafieu pagou, e seguido pelos dous companheiros, dirigio-se para o bairro S. Diniz.

XVI

O covil onde vamos introduzir o leitor merece uma descripção particular.

E' uma mesa redonda para mulheres, especie de restaurante suspeito, onde se dissimula um commercio que a policia não autorisa. [redacted]

A mesa é invadida todos os dias pelas mulheres; só irregularmente alli apparecem alguns homens. [redacted]

A Balandier morava, já o dissemos, um pouco acima da rua d'Enghien, no bairro S. Dinis.

A casa tinha tres andares; a entrada era uma uma pequena porta apertada entre duas lojas.

O corredor estreito e sombrio era sulcado de um lado por um regato, no qual corriam as aguas servidas do predio.

As paredes gordurosas, o chão sempre humido, e sómente, á noite, graças aos candieiros fumacentos que pendiam na escada, podia-se entrar sem andar ás apalpadellas e sem risco de quebrar os rins na adega hiante sob a escada.

Esta, tortuosa, era estreita e sem ar. Ahi sentia-se o cheiro nauseabundo das cozinhas do predio, e só um forte estomago poderia conservar o appetite ao respirar taes emanações.

No terceiro andar, havia um pequeno patamar sobre o qual se abria uma porta, a porta da Balandier.

Entrando no corredor que servia de ante-camara, ficava-se suffocado pelo cheiro que os gatos deixam nas casas pouco asseiadas e pelo cheiro acre do petroleo.

Ahi, uma gorda mulher, de ar aparvalhado, fallando mal o francez, tomava o chapéo e o sobretudo dos visitantes e os levava para outro quarto.

Esta deferencia não era mais do que uma precaução, afim de que ninguem sabisse sem ser visto.

Depois, a mesma mulher abria a porta da sala de jantar. Que sala de jantar!

Era uma grande sala humida, forrada da papel decorado. Por mobilia um grande apparador de pinho pintado e, no meio, uma comprida mesa tambem de pinho, collocada sobre cavalletes.

A chaminé não tinha guarnição; de cada lado via-se um vaso de porcellana, comprados em alguma barraquinha de feira.

O espelho que encimava essa chaminé era emmoldurado em madeira e sobre elle os frequentadores do lugar haviam escripto com diamantes de annel mil tolices.

As paredes eram ornadas de cinco lithographias muito ordinarias e no centro um quadro contendo as photographias da familia. Eram cinco; a dona da casa, ha vinte annos passados: sua filha, bonita mocetona, em toilette leve: um gendarme, primeiro marido da Balandier, e pai da moça; um sacudido rapagão que a filha da Balandier, Lida, chamava de amigo de mamã, e por fim o retrato de miss Menken, no vestuario dos *Piratas da Savana.*

Sobre a mesa, uma grande toalha de alvura duvidosa, cheia de muitas nódoas.

Os guardanapos eram mudados duas veses por semana e os commensaes os prendiam em anneis immundos.

A Balandier dirigia o serviço; sua filha só raramente vinha á mesa, quando muito seis vezes por anno.

Ninguem via o amigo de Mme. Balandier, o bello Gustavo.

Quando á hora de jantar, precisava fallar-lhe, mandava chamal-o á cozinha. [redacted]

Só se sabia delle que se chamava Gustavo, que era homem bonito e valente, muito requestado pelas mulheres.

Junto á sala de jantar havia um compartimento de pequenas dimensões, mal mobiliado e tendo ao centro uma mesa coberta de tapete verde.

Era ahi que, depois do jantar, a frequentadora dizia ao noviço seu visinho:

— Vai-se jogar uma partida, esqueci-me da minha carteira, empreste-me um luiz.

O ardil dava ás vezes bom resultado, mas nem sempre.

Foi neste lugar que, ás 8 horas, entrou Panafieu.

Jantava-se. Umas doze mulheres rodeavam a mesa; o sexo forte só era representado por quatro homens.

Notou que todas as mulheres tinham ar aborrecido; nenhuma fallava, o que era absolutamente anormal; os homens, curvados sobre os pratos cortavam a carne ruim que compunha a refeição.

Panafieu entabolou conversação com o seu visinho, o qual aceitou dizendo:

— Que jantar! A carne parece couro.

— Effectivamente, madame, é preciso a convicção profunda que temos de ser carne para consentir em comêl-a.

— Aqui, é sempre assim.

— Como? Sempre o mesmo *menu*?

— Não; mas quando ha cousa nova é para os novatos; nós, os frequentadores, somemos o mesmo.

— Tu viste os espinafres? perguntou uma das commensaes áquella que estava fallando com Panafieu.

— Vi-os passarem...

— Então o que comeremos?

— Mas nós outras não somos tão boas como aquellas *senhoras!* replicou a visinha em tom ironico.

— Quem são essas *senhoras*?

— Nós bem sabemos quem são ellas, acudio outra mulher.

— Dão-se ares de importancia como se valessem mais do que nós!

Um rapaz alto, que acabava de arrancar com os dentes um pedaço da carne cornea, perguntou á sua visinha.

— Quem são? Não as vi entrar. Conhecei-las-hei?

— Sem duvida... Conhece-as bem... São as duas moças que apparesem de vez em quando.

— Ah! Aquellas que dizem ser senhoras honestas?

— Ah! Ah! Ah!

E houve risada geral em torno da mesa.

Panafieu olhava e ouvia, espantado.

— De quem se trata? perguntou á sua visinha.

— De duas serigaitas que estão alli, respondeu ella apontando para o compartimento cuja porta estava fechada. Aqui é sempre assim: nas fazem caso de nós, que vimos todos os dias. Essas só apparecem por acaso, e jantam separadas. Tudo que ha de melhor vai para ellas.

— Onde estão ellas? perguntou Panafieu.

— Alli, naquella sala, póde ouvil-as rirem.

De repente, ouvio-se um grande murmurio; todos ficaram indignados vendo passar a criada levando magestosamente um perú assado.

Criada e perú desappareceram no pequeno salão.

Uma das mulheres exclamou:

— Estão em festa de familia!

O gracejo obteve successo de riso.

Alguns minutos depois, o perú, amputado e trinchado, voltou para a mesa grande.

Exclamação de despeito o acolheram.

A visinha de Panafieu disse:

— Vamos nos regalar com os restos daquellas *senhoras.*

Panafieu, que observára o que se passava, não encontrando entre as pessoas que o rodeiavam aquella que procurava pensou que talvez ella estivesse na sala contigua.

E dirigindo-se á visinha:

— Mas quem são essas pessoas que alli se acham?

— *Já lh'o disse, duas sirigaitas que querem fazer-se passar pelo que não são...*

— Conhece os homens?

— Não e sim; vi-os algumas vezes; são pessoas casadas e negociantes; vem aqui porque tem certeza de encontrar gente que os não conhece.

— Pergunto-lhe isso porque qualquer reconhece a voz de um dos homens, um sujeito que tratavam por padre mestre no bairro latino.

— Padre mestre?!... Não sei.

Talvez me enganasse, disse logo Panafieu, não querendo que ligassem a menor importancia á sua pergunta.

Não temos necessidade de repetir por mais tempo ao leitor as imbecilidades dos frequentadores da Balandier; basta ter atravessado uma vez aquella sociedade para saber a que grão de parvoice ella chega.

(Continua).

Typ. do *Diario.*